Anno VIII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 19 de Novembro de 1918 — N. 2.491

A NOITE

HOJE — O TEMPO = Maxima, 25,8; minima, 21,3.

HOJE — OS MERCADOS — Cambio, 13 1|4 a 13 17|32 d. Café, 13$400.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes 30$000 — Por 6 mezes 24$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por 3 mezes 16$000 — Por 3 mezes 9$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A França vae homenagear os chefes e os exercitos de todos os paizes alliados

A SITUAÇÃO

Quererá mesmo o kaiser regressar á Allemanha? O boato vem desde hontem e não parece ser falho de fundamento. O kaiser não abdicou formalmente, realça o "Berliner Tageblatt", e esta insuspeita observação só faz augmentar as duvidas daquelles que julgam não ser de todo impossivel uma reacção de parte dos pan-germanistas. A situação na Allemanha continúa de facto muito confusa, quer do ponto de vista politico, quer do ponto de vista militar. Quem observa attentamente o que se está passando na Allemanha, chega facilmente á conclusão de que a revolução que ali se fez tem caracteristicas differentes de quantas revoluções a Historia regista. O movimento revolucionario ainda não tomou direcção definida, pois não é, como disso ha provas bastantes, nem anti-monarchico, nem anti-militarista. Si uns falam na Republica, outros admittem a hypothese de regresso do kaiser como uma cousa naturalissima... Von Hindenburg, que continúa como chefe do estado-maior, acaba de receber a mais inesperada prova de confiança e admiração que os revolucionarios lhe podiam dar, como é essa do "soviet" de Cassel o collocar sob a sua protecção. Ebert, o socialista vermelho a que os telegrammas ainda chamam "chanceller", manifesta tendencias conservadoras e declara-se contra a creação das guardas vermelhas; Solf, que continúa a dirigir-se aos governos alliados, pedincha ainda modificações no armisticio e faz promessas de "breve" desmobilisação do Exercito. No entanto, diz tambem que as eleições para a Assembléa Constituinte sómente se realisarão a 2 de fevereiro proximo e isso importa, realmente, em afastar cada vez mais a época de dar um governo responsavel á Allemanha, um governo que assigne a paz e assuma os compromissos della decorrentes. Dahi, as justas suspeitas que pesam sobre os revolucionarios allemães, de que elles não fizeram realmente a revolução sinão para impedir que os alliados exigissem da Allemanha todo que têm direito a exigir.

Estas duvidas começam a generalisar-se por todo o mundo. O coronel Repington, conhecido critico militar inglez, observa hoje que os alliados estão fazendo a desmobilisação muito rapidamente, o que lhe parece um grande erro. De facto, os governos alliados parecem considerar já a guerra terminada. Mas, pelo caminho que tomam os acontecimentos, não será de estranhar que os alliados ainda tenham, pelo menos, de fazer o serviço de policiamento nos imperios centraes e de manter em certos pontos fortes guarnições militares para assegurarem a manutenção da ordem publica e talvez a execução das condições da paz. Talvez fosse, portanto, mais conveniente e menos custoso manter inquebrantavel a pressão militar, em terra e no mar, sobre a Allemanha e manifestar ao povo allemão a necessidade em que elle está de se reorganisar e de escolher o governo que deseja, para que esse governo tenha de assignar a paz. Seria uma cautela muito justa de parte dos alliados.

E' verdade que os governos alliados ainda não traçaram o seu programma definitivo, quanto á conclusão da paz. Isso será feito nas conferencias preliminares que se vão realisar brevemente e ás quaes vae assistir o presidente Wilson, que para esse fim vae especialmente á Europa em meados de dezembro. Sómente então é que os alliados vão resolver como devem agir perante os paizes inimigos. Daqui até lá, portanto, o povo allemão, o austriaco e o hungaro devem determinar definitivamente o seu futuro. Tambem a Russia, cuja sorte se vae decidir na Conferencia da Paz, começa, ao que parece, a reorganisar-se. E' pelo menos isso o que se deprehende da proclamação do "attaman" da Ukrania, o general Skoropadsky, que acaba de annunciar que a grande Russia se vae reconstituir sob a fórma de uma federação, da qual a Ukrania será uma das partes. Skoropadsky estará agindo por incumbencia de alguem ou apenas por opportunismo? Esse seu gesto é muito suspeito, porque não nos devemos esquecer que Skoropadsky foi até ha pouco um mero instrumento dos allemães, commensal do kaiser em Homburg e homem prompto sempre a fazer o que os allemães lhe mandavam. O facto é que a Russia está quasi que liberta dos allemães, que já abandonaram a Polonia, a Ukrania e a Finlandia.

Foi noticiado hoje de manhã que a Republica havia sido proclamada na Hungria. Não houve, porém, nenhum outro detalhe, a não ser que o archi-duque José, primo do ex-imperador, a ella havia adherido immediatamente. Tambem se informa que o governo hungaro ordenou a mobilisação. Para que? Por motivos de politica interna, explica-se. Isso significa que a anarchia lavra ainda no paiz com tal intensidade, que o governo se viu na necessidade de recorrer a uma medida tão radical.

As condições do armisticio vão sendo executadas, bem ou mal, pela Allemanha. Os exercitos alliados continuam a avançar pela Alsacia, Lorena, Belgica e Luxemburgo, sem encontrar nem sombra de allemão... Tambem se diz que partiram de Kiel seis couraçados e dous cruzadores para serem entregues aos alliados, devendo ser entregues hoje os restantes navios, inclusive os submarinos.

A VICTORIA DOS ALLIADOS

As novas autoridades francezas na Alsacia e na Lorena

PARIS, 19 (Serviço especial da A NOITE) — As tropas francezas entram hoje em Metz, sob o commando do general Mangin.

O governador militar é o general Maudhuy, que nasceu na Lorena.

As tropas francezas occuparão no dia 22 do corrente Strasburgo, tendo sido nomeado já governador militar dessa praça forte o general Bourgeois.

General Bourgeois

Foram tambem nomeados os altos commissarios da Republica para essas duas cidades: para Metz, o Sr. Mirman, actualmente prefeito do Meurthe-et-Moselle, e para Strasburgo, o Sr. Marfger, director da Segurança Publica de Paris.

PARIS, 19 (Havas) — Em reunião de hontem do conselho de ministros, sob a presidencia do Sr. Poincaré, foram assignados os decretos de nomeação dos seguintes commissarios da Republica: em Strasburgo, o Sr. Maringer, actual director da Segurança Publica; em Metz, o Sr. Mirman, prefeito do Meuthe-et-Mosella, e em Colmar, o Sr. Poudet, conselheiro de Estado.

"Herr" Solf reclama modificações nas condições do armisticio

AMSTERDAM, 19 (Havas) — Em longo radiogramma aos governos alliados, o Sr. Solf reclama numerosas modificações nas condições do armisticio, tendentes principalmente a manter as relações normaes entre Berlim e os territorios da margem esquerda do Rheno durante a occupação pelas tropas alliadas.

O mesmo radiogramma annuncia que as eleições para a Assembléa Nacional Constituinte do novo regimen politico da Allemanha e para a Assembléa Prussiana serão realisadas no dia 2 de fevereiro do anno vindouro e que um proximo decreto do Ministerio da Guerra organisará a desmobilisação das tropas.

Continúa a occupação das regiões evacuadas pelos exercitos allemães

PARIS, 19 (Havas) — Communicado francez:

"Continuámos a avançar sob as demonstrações de enthusiasmo das populações das regiões que vamos occupando e onde o inimigo abandona enorme quantidade de material.

Milhares de prisioneiros francezes, russos, inglezes e italianos chegam em estado de miseria indescriptivel.

Atravessámos o leito da estrada de ferro de Beaurain a Florenvil e occupámos Sainte-Marie-aux-Chenes, Sarreburgo, Dieuze e Morhange. Attingimos os suburbios de Wasselone e as margens do Rheno entre Neufbrisach e a fronteira suissa.

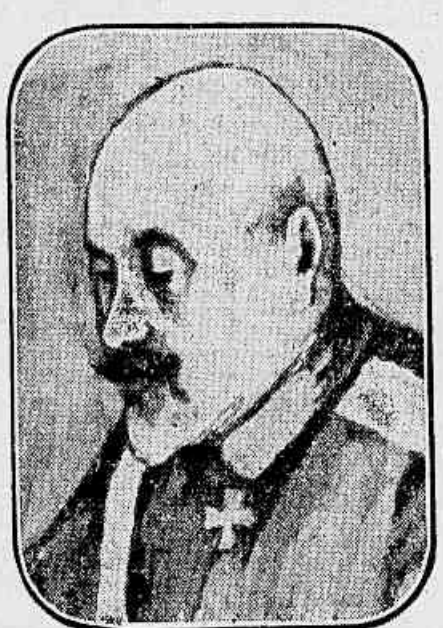
Por toda parte continuam as commoventes manifestações de amor á França."

Navios de guerra allemães com rumo á Inglaterra

COPENHAGUE, 19 (Havas) — Seis "dreadnoughts" e dous cruzadores da Marinha allemã deixaram o porto de Kiel com destino á Inglaterra.

Está imminente a reconstituição da Russia

O general Donikini, commandante de todos os exercitos

STOCKHOLMO, 19 (Havas) — O "Atman" da Ukrania dirigiu uma proclamação ao povo, na qual annuncia que está imminente a reconstituição da Russia como Estado Federal de que a Ukrania fará parte integrante.

O general Donikini

STOCKHOLMO, 19 (Havas) — Communicam de Kieff que o general Donikini fez saber que assumiu o commando geral de todos os exercitos russos e ordenou a mobilisação de todos os officiaes.

Pétain, Marechal de França

PARIS, 19 (Havas) — O Conselho de Ministros deliberou elevar o general Pétain á dignidade de Marechal de França.

HOMENAGENS DA FRANÇA

Aos chefes de Estado e aos exercitos dos paizes alliados

PARIS, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O "Matin" annuncia que a França convidou os chefes de todas as nações alliadas a visitarem Paris, afim de receberem as homenagens da França.

Accrescenta que Paris prestará tambem aos exercitos alliados a homenagem que elles merecem, fazendo-os passar sob o Arco do Triumpho. Essa cerimonia será assistida, diz o "Matin", pelos reis da Inglaterra, da Italia, da Belgica, da Servia e da Grecia, pelos presidentes dos Estados Unidos e de Portugal e pelos altos representantes do imperador do Japão, das Republicas da America do Sul, da China e da Rumania.

A que desceu Hindenburg ?

LONDRES, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O Conselho de Operarios e Soldados, organisado na praça forte de Cassel, tomou sob sua protecção o marechal von Hindenburg, que installou o estado-maior allemão nas proximidades daquella cidade, no castello de Wilhelmshohe, onde esteve prisioneiro Napoleão III.

REGENERAÇÃO A DYNAMITE

A CIDADE ESTEVE EM CALMA DURANTE O DIA

Até este momento não appareceu, em jornal algum ou mesmo em boletins, o motivo verdadeiro, o motivo legitimo do movimento que hontem perturbou tão fundamente a vida da cidade. Pela linguagem dos manifestos, posto que muito obscura, pelo modo de proceder dos agitadores e sobretudo pelas declarações peremptorias do Sr. chefe de policia, trata-se, na apparencia pelo menos, de um surto de maximalismo apressadamente importado da Russia para as calmas plagas brasileiras, antes de se poderem apreciar com exactidão os frutos da realisação dessa doutrina no ex-imperio moscovita, sem talvez se conhecer mesmo o apparelho do bolshevismo lá montado e que já vae em adeantada desorganisação. E' bem possivel que, si possuissem seguras informações, os nossos operarios, que quizeram acompanhar os prégadores utopistas, fizessem ouvidos de mercador, pois estariam scientificados dos effeitos terriveis da nova situação russa, que permittiu o enriquecimento rapido e colossal de algumas figuras, tornadas poderosas e tão ou mais despoticas do que as derrubadas por elles, ao mesmo tempo que creava para a infeliz Russia a mais grave situação de miseria até hoje verificada no Universo. E, no fim, para que ? Para, depois de uma alliança com a Allemanha, terem de voltar-se para as nações alliadas e supplicar-lhes a paz, que, pelo menos, lhes poderá garantir a alimentação. Que lindo programma para ser copiado no Brasil!

• • •

No movimento de hontem, que esperamos não se reproduza, ha, entretanto, um detalhe que julgamos de grande importancia: quem terá fornecido os fundos necessarios á acquisição de tanto dynamite, de tanto revólver, de tanta munição, artigos que attingiram ultimamente a preços formidaveis ? Com a vida cara como está e depois das perturbações produzidas, principalmente nas classes pobres, pela epidemia de grippe, não é de crer que sobrassem recursos aos elementos operarios para tão vasto municiamento. E' bem provavel que alguem, interessado em perturbar a ordem publica, tenha directa ou indirectamente contribuido para a agitação; é muito possivel, portanto, que alguns operarios, fascinados pela rhetorica incandescente dos agitadores, se fossem prestar a collaborar num movimento de intuitos fundamentalmente politicos, servindo a interesses pessoaes e talvez concorrendo até para augmentar os soffrimentos das classes trabalhadoras. A illação não nos parece absurda, já pela estranheza que acima manifestámos, já por precedentes que não podem estar esquecidos.

• • •

Mas, nessa hypothese, até agora considerada improvavel, tratar-se-á de um movimento simplesmente politico, no fundo ? Eis o que está por emquanto em mysterio. Um movimento para excluir do governo o Sr. Delfim Moreira e impedir a posse, que muitos julgam impossivel, do Sr. Rodrigues Alves ? Não se sabe. Movimentos populares têm servido para encobrir varias lutas dessa especie; mas até agora nós pelo menos tudo ignoramos. A idéa de conduzir novamente o Sr. Rodrigues Alves ao Cattete sempre nos pareceu desastrada; as nossas manifestações são bem nitidas nesse sentido para que necessitemos de fazer profissões de fé. Mas para esse mal não nos parece remedio efficiente uma revolução que, além do mais, poderia ter consequencias bem differentes das visadas pelos seus promotores, mercê exactamente dos meios de que estes lançaram mão. E' claro que apenas discutimos hypotheses por emquanto, e discutimos com a sinceridade de quem não tem interesse politico algum ou de qualquer ordem a defender.

• • •

Maximalista, anarchista ou politico, o certo é que o movimento de hontem não teve a sympathia da opinião, apezar das explorações que em torno delle se quizeram fazer. Raras revoluções no Brasil têm causado beneficios á collectividade — esta é que é a verdade. Que dizer dessa, que se apresenta como um golpe de theoristas extremadissimos, mas em cujo bojo não é impossivel haver a acção de politicos famintos de poder ?

Já hontem á noite, ao fecharmos o segundo cliché, registámos o facto de se encontrar a cidade em perfeita calma, confirmando-se a affirmação da policia, de que considerava o movimento dominado.

De facto, a ordem não mais foi alterada. O que houve, entretanto, foi ainda o resultado de taes acontecimentos, porque pela madrugada ainda explodiram bombas, que haviam sido deixadas nos trilhos dos bondes de Santa Thereza, ferindo diversas pessoas, e hoje outra bomba, escondida nos terrenos do morro do Senado, tambem explodiu, matando um homem.

Nenhum estabelecimento publico ou fabril se encontra quer no local quer nas proximidades onde explodiu a bomba em Santa Thereza. Outras bombas foram encontradas mais abaixo, no cruzamento das linhas, mostrando assim que a intenção de quem por ali andou agindo era a de paralysar o trafego daquellas linhas de bonde.

O bonde sob cujas rodas a bomba explodiu ficou damnificado, recebendo ferimentos o fiscal, o conductor e o motorneiro, todos levemente.

No caso de hoje foi verificado ter sido por desastre a morte da victima, pois a bomba estava escondida, em uns terrenos baldios, onde a encontrou um trapeiro, em cujas mãos ella explodiu.

No mais, têm sido notadas apenas as mesmas precauções de guardas e patrulhas dobradas, vigilancia excepcional, sobreaviso no Exercito e na Marinha, todas ellas tomadas hontem e hoje continuadas.

Quanto a investigações de policia, o Dr. Aurelino Leal continuou hoje a ouvir pessoalmente ou por seus delegados auxiliares e inspector do Corpo de Segurança, aquelles que foram presos como dirigentes ou instigadores do movimento.

Independente disso, proseguem os inqueritos do 10º e do 16º districtos, sobre o assalto á delegacia e á Intendencia da Guerra, e o ataque aos escriptorios da fabrica Confiança, de que resultou o ferimento do mestre e do contra-mestre e a morte de um dos atacantes.

Todas as autoridades continuam, assim, nos seus postos, embora a feição geral seja de normalidade.

As fabricas que fecharam hontem, continuam na mesma situação. As que estavam trabalhando, continuam a trabalhar.

A luz está garantida — O que nos disse um dos directores da Light

Duas foram as torres dynamitadas em Deodoro e nove as bombas empregadas para a destruição do conductor dos fios da força electrica. A Light soube do extranho caso á 1 1|2 hora da madrugada, por communicação telephonica feita pelo vigia mais proximo. Os encarregados da destruição fizeram explodir uma bomba em cada pé das duas columnas de ferro, tendo uma dellas os quatro pés descollocados e acamados sobre a base. A outra columna achava-se um pouco pendida para a frente, por ter ficado presa por dous pés. Assim, as torres, apezar de terem soffrido nas bases e na distancia de seis metros para cada pé, pelo grande abalo, dão pequeno prejuizo, e sómente material. Desde que foi conhecido o desastre, a Light pediu á policia as necessarias garantias, tendo seguido para o local uma força do Exercito, bem como o pessoal preciso para os reparos.

A Light, ao que nos informou o Sr. Sylvester, tem o material preciso para todas as obras necessarias e dispõe de uma usina que póde fornecer força e luz para 24 horas e os accumuladores electricos para tres horas; e em 24 horas, com as garantias da policia, poderá ella restaurar o seu serviço.

Não ha, pois, perigo de falta de luz — foi o que nos garantiu o superintendente da Light.

Uma bomba que explode — A morte de um trapeiro

Antes de 10 horas ouviu-se um forte estampido na rua do Senado, proximo á avenida Mem de Sá. Correram transeuntes para o ponto indicado e lá encontraram um homem caido, ensanguentado e sem sentidos. Guardas civis e praças de policia acorreram tambem. Foi chamado o commissario do 12º districto, assim como o Dr. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar.

O trapeiro morto pela bomba de dynamite, nos terrenos do antigo morro do Senado.

A Assistencia tambem compareceu. O Dr. Alcides Lins fez injecções na victima, mas não conseguiu salval-a. O homem morreu ali mesmo. A policia verificou que a victima era um pobre trapeiro, vestindo paletot escuro, calça azul, camisa de listras, descalço, barba grizalha por fazer, bigode aparado. O homem andava por ali a apanhar papel, trazendo um sacco já quasi cheio. Vendo a ponta de um embrulho sob uma pedra junto ao muro da casa n. 254 da avenida Gomes Freire, tentou puxal-o. Era uma bomba. O petardo explodiu, atirando-o com o ventre arrombado e o braço direito partido. A explosão foi arrombar o muro da citada casa, onde mora Mme. Maria Broueckel, que momentos antes estivera no seu quintal, junto mesmo ao ponto attingido, e do onde saira para ir á janella dar uma esmola a um mendigo.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia.

A policia maritima de promptidão

Durante a noite de hontem a policia maritima esteve de promptidão. A lancha de ronda, "Esmeraldino Bandeira", bordejou ao longo de toda a bahia, durante a noite, não encontrando o sub-inspector, capitão Miranda, nada de anormal.

A promptidão na policia maritima continua hoje.

Os operarios em metallurgia paralysam os trabalhos

Uma commissão de operarios em metallurgia andava hoje pela manhã a correr todos os estabelecimentos congeneres, concitando os companheiros a abandonarem o trabalho.

A policia do 8º districto tomou as providencias que lhe cabiam, no caso.

— O Comité Central da União Geral dos Metallurgicos, em officio dirigido a A NOITE, participa ter sido resolvida a paralysação geral de todas as officinas, até que seja deliberada a resposta ao memorial enviado aos industriaes ha dous mezes.

Uma bomba na via publica

O 2º tenente da B. Policial José Domingos Eugenio do Nascimento mandou o soldado n. 410 levar á delegacia do 16º districto uma bomba de dynamite que alguns menores encontraram na rua D. Amelia e com a qual brincavam, tentando até, por ignorancia, fazel-a estourar.

Um bond da F. C. Carioca dynamitado — Tres feridos

A policia do 13º districto abriu inquerito sobre o attentado levado a effeito esta madrugada, como foi noticiado pelos jornaes da manhã, contra um bonde da Ferro Carril Carioca, em Paula Mattos. Duas bombas collocadas sobre os trilhos, explodiram á passagem do electrico, damnificando-o bastante, despedaçando os estilhaços o assoalho e os bancos e indo ferir o motorneiro Adelino Augusto Netto, o conductor Manoel Antonio Rodrigues e o fiscal Manoel Domingos Reis, todos ligeiramente.

Os feridos, após serem medicados pela Assistencia, foram transportados para as respectivas residencias, entrando as autoridades em diligencias.

Bombas encontradas

Depois do attentado, nas buscas feitas, a policia encontrou no local, na outra linha dos bondes, duas bombas intactas, e na chave das linhas da rua Mauá, proximo ao plano inclinado, outras quatro bombas, tambem intactas. Essas machinas vão ser examinadas.

O conflicto da fabrica Confiança—Fala-nos o gerente da Confiança

A policia do 16º districto pouco esclarecimentos conseguiu mais sobre os factos desenrolados hontem na fabrica de tecidos Confiança, em Villa Isabel. Nem um só dos operarios detidos no momento do conflicto fez declarações positivas sobre a origem e o desenrolar dos successos. Todos allegam ignorancia.

O Sr. Jeronymo Braga Netto, gerente da fabrica, tambem nada sabe com segurança.

Esta manhã tivemos ensejo de ouvil-o:

— As minhas declarações pouco adeantam. Eu estava aqui, falando com um amigo, que examinava umas amostras de pannos, quando notei que as machinas haviam paralysado. Sai para verificar do que se tratava, suppondo mesmo tratar-se de um defeito ou cousa que o valha na corrente electrica. Chegando ao jardim, vi que os operarios se retiravam em calma. Retornei ao escriptorio, tendo para a pessoa que ali estava estas palavras: "Felizmente elles vão assim em calma!" Mal acabava eu de pronunciar taes palavras, ouviu-se o tiroteio. Sai até o escriptorio e dali voltei, deante de avisos para que eu fugisse. Vi ainda Miguel Martins alvejar e ferir o mestre Felippe Moraes, que gritou para mim: "Estou ferido, "seu" Braguinha!" Deante da onda, que eu não poderia enfrentar, refugiei-me em logar seguro no almoxarifado, de onde só sai depois da chegada da policia. Do mais que se passou no escriptorio, nada sei. Fui informado de que, quando eu saia do escriptorio, fui alvejado pelas costas por Miguel Martins, que teve a seguinte exclamação: "Ainda foges, bandido!" Não posso affirmar ser esse facto verdadeiro. Agora, o que não resta duvida é que Miguel tencionava assassinar-me, tanto assim que caiu morto á entrada do meu escriptorio. E' tudo quanto lhe posso informar.

— Mas, como gerente da fabrica, não teve nenhuma reclamação dos operarios?

— Nenhuma. E' costume dos operarios, quando fazem greve, enviar uma commissão á gerencia dar as razões da sua attitude. Hontem não o fizeram.

A situação dos industriaes — continuou o Sr. Braga Netto — vae-se tornando cada vez mais critica, em face das exigencias e imposições dos operarios. E, agora, fazem greve sem reclamações e vêm, sem razões, despejar seus revólvers sobre os responsaveis pela direcção do estabelecimento. Não vale a pena ser industrial, sujeitando-se a ser fuzilado de uma hora para outra, sem que nada possa justificar tão brutal represalia.

Um "meeting" prohibido

Um grupo de operarios pretendia realisar um "meeting", ás 3 horas da manhã, no campo de S. Christovão. A policia, sabedora, prohibiu terminantemente a sua realisação, sendo tomadas providencias que assegurem o cumprimento das suas determinações.

O edificio do Ministerio da Viação está guardado por força

O Sr. ministro da Viação requisitou da Policia Central força para guardar o edificio dessa secretaria de Estado. Esse soccorro foi immediatamente enviado. Uma força da Brigada foi para lá enviada e distribuida por varios pontos, que abrangem todas as ruas que circumdam o amplo edificio daquelle ministerio. Os soldados estão de armas embaladas e não permittem agglomerações nem a passagem de pessoas pelas calçadas que o rodeam.

Mais dous anarchistas presos

Por volta de 1 hora, escoltados por forças do Exercito, chegaram á Policia Central dous anarchistas, presos em Deodoro. Um desses individuos é já conhecido das autoridades, tendo respondido a processo.

Na Gavea—As fabricas fechadas

As fabricas Corcovado, Carioca e S. Felix continuam fechadas, formando-se pelas ruas da Gavea pequenos grupos de operarios, commentando os acontecimentos. Nenhuma alteração da ordem houve até ás primeiras horas da tarde.

A Alliança paralysada

A fabrica de tecidos Alliança, nas Laranjeiras, fechou tambem, estando os seus operarios em greve.

Na Tijuca — Fabricas que trabalham

Todas as fabricas existentes na Tijuca iniciaram seus trabalhos, nada tendo havido de anormal.

A fabrica de meias da rua Club Athletico pediu garantias á policia, por constar á gerencia que iam atacal-a hoje.

No Andarahy

Estão fechadas as fabricas Confiança, Botafogo e Cruzeiro e todas ellas guardadas pela policia. As demais abriram as suas portas, correndo o trabalho em ordem.

Na Saude

Os operarios em tecelagem de todas as fabricas da Saude e Gambôa não trabalharam hoje. Todos esses estabelecimentos não abriram as suas portas, á frente das quaes ha uma força de policia.

Em S. Christovão

Algumas fabricas em S. Christovão estão trabalhando, como as da rua S. Luiz Durão e a Progresso. Outras estão fechadas devido á greve, e algumas outras tambem fechadas, em homenagem á data nacional.

Ecos e Novidades

Uma das bellezas do regimen republicano é a rotatividade dos governos. As revoluções são desnecessarias porque um máo governo dura no maximo quatro annos. E como o governo não é apenas composto do presidente e seus ministros, mas ainda dos chefes de serviços, era muito justa, moral e republicana a praxe estabelecida desses chefes pedirem exoneração sempre que se dava uma mudança geral na alta administração do paiz. Ultimamente, porém, alguns desses chefes de serviço, com receio de se verem sem emprego, assumiram a attitude pouco decente de não pedirem demissão dos seus cargos de confiança, embora convencidos de que não continuavam a merecer a mesma confiança dos novos ministros e presidente. E, dada a covardia caracteristica dos nossos politicos, esses máos administradores iam ficando...

Deve ter sido, pois, bem recebida, pela opinião publica, a noticia de que todos os chefes de serviço pediram exoneração dos cargos de confiança que exercem. E' possivel que muitos desses pedidos tenham sido feitos, porque os seus autores contavam com o indeferimento garantido, dada a situação de interinidade do governo. Em todo o caso, é a boa praxe que volta a vigorar.

Logo que se estabeleça, porém, a situação definitiva do governo, é necessario que esses pedidos sejam revistos. Alguns desses chefes de serviço não podem continuar. O estado de anarchia em que puzeram as respectivas repartições é intoleravel.

Sobretudo no que diz respeito á fiscalisação das companhias gananciosas e corruptoras seria um optimo serviço a remodelação de "fond en comble" do respectivo corpo de fiscaes.

* * *

Por mais graves que sejam as preoccupações que neste momento assoberbam o espirito do Sr. Dr. Aurelino Leal, por motivo dessa infeliz e malfadada agitação politico-operaria, é preciso que o Sr. chefe de policia não esmoreça nas providencias que resolvera tomar contra a mendicancia.

Principalmente nas ruas centraes, onde não repercutiram as arruaças, e para as quaes não ha por emquanto necessidade de que se alterem as ordens já dadas, é de esperar que os delegados districtaes saibam desta vez cumprir o seu dever.

Não é possivel que uma cidade como o Rio de Janeiro continue a apresentar por mais tempo esse aspecto de uma cidade assaltada por um bando de mendigos, falsos e verdadeiros, importunando os transeuntes, impedindo ás vezes o proprio transito nos passeios e dando ao estrangeiro e ao visitante uma triste falsa impressão da nossa vida. Principalmente nestes ultimos dias, a indifferença da policia para com a praga dos mendigos, falsos ou verdadeiros, chegara a um cumulo intoleravel. Essa indifferença tem sido talvez falsamente attribuida á grippe. Seria mais certo, porém, que ella fosse devida á situação de fim de governo, quando já é de praxe que se afrouxem todas as ordens, porque nem os delegados nem os chefes, em vespera de abandonar o cargo, querem mais se incommodar com o cumprimento do dever. Já antes da grippe, com effeito, as ruas centraes, e principalmente a Avenida e a Galeria Cruzeiro, viviam infestadas de pedintes. Um restaurante dessa galeria não pôde ter as suas janellas abertas, apezar do calor, porque os freguezes são a todo momento importunados e assaltados pelos pedidos insistentes e muitas vezes malcreados de esmolas. A celebre mendiga hespanhola, alcunhada de "Mãe Frochard" — a horrenda megera das "Duas orphãs" — voltara novamente a agir com as infelizes creanças que ella aluga e explora, descompondo, como sempre, a quem não attende aos seus pedidos, sem que a policia dos districtos centraes se disponha a pôr cobro a essa clamorosa exploração. A situação, que se tornara intoleravel para quem transita a pé pela Avenida, ou espera o bonde na Galeria, naturalmente não era percebida por quem, como o chefe de policia e os membros do governo, quasi só andam de automovel.

Com grande jubilo da população correu hontem, porém, a noticia de que o Sr. Dr. Aurelino Leal resolvera perseguir a mendicancia. Desgraçadamente, os agitadores vieram perturbar em parte esse trabalho com as suas mashorcas. Deve-se esperar, porém, que pelo menos na Avenida, onde não houve nem se espera que haja mashorcas, as ordens sejam cumpridas.

E depois da dos mendigos ha de chegar a hora dos vendedores de bilhetes de loterias, da exhibição escandalosa dos meretricios e de tantas outras pragas dignas de exterminio.

Carvão para o gaz

Hontem chegaram

Uma barca com fogo a bordo

RECIFE, 16 (A. A.) (Retardado) — Arribou a este porto com fogo a bordo a barca norueguesa "Glitze", que viajava para aqui conduzindo 2.500 toneladas de carvão.

A "Durban" entrou carregada

A's 8 horas da noite de hontem, sem que ninguem esperasse, entrou no porto a barca norueguesa "Durban", procedente de New Port News e com um grande carregamento de carvão. A "Durban", que chegou com 66 dias de viagem, veiu consignada á Société Anonyme du Gaz.

Mecanicos navaes

Projecto do Sr. Juvenal Lamartine á Camara dos Deputados:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Os mecanicos navaes serão equiparados aos officiaes marinheiros (mestres e contra-mestres).

Art. 2º. Os mecanicos navaes serão reformados quando contarem 20 annos de serviço, no mesmo posto, e no posto immediato quando contarem 25 annos.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

O Sr. Lubin

Só apparecerá depois da epidemia...

O Senado é assim...

O Senado não funccionou, apesar dos esforços do Sr. Alencar Guimarães, que esperou quasi até 2 horas para haver numero, para abertura da sessão.

Não compareceu mais que uma meia duzia de senadores. Tão poucos que, nem siquer a solemnidade do hasteamento da bandeira foi realisada na Camara Alta...

O furacão da desgraça desabou sobre S. Paulo

Peste, morte e muita miseria

Impressões colhidas por um enviado especial da A NOITE

EM S. PAULO - Na capital paulista, quando ali mais intensa ia se tornando a epidemia da grippe, foi abolido o aperto de mão. Basta, para bem da hygiene, (a nossa gravura dá a melhor prova) uma simples continencia militar

Chegámos. Em viagem, estivemos para perguntar ao chefe do comboio si o machinista já tinha sido, alguma vez, provedor da Santa Casa de Misericordia. Parecia querer matar-nos... Emquanto a locomotiva, a bufar como si estivesse cansada, na sua corrida doida, ia pela noite a dentro, espalhando fumaça em grandes baforadas, que pairavam no ar como pedaços de crepe, as carruagens do comboio jogavam como um navio nas aguas da Madeira, em noites de procella...

Afinal, dia claro, o ajudante passou, o bonesinho manchado de pó, a mão ossuda a estender-se de banco em banco na arrecadação dos bilhetes, emquanto lhe rompia a escuridão aspera de seus bigodes pretos uma voz amodorrada, esta palavra rapida como a quéda do kaiser: Braz!

Desembarcámos. O Braz é o bairro operario de São Paulo. Cem mil almas vivem nesse arrabalde, justamente chamado cidade da Industria. Uma quarta parte da população paulistana reside naquella pequenina Londres, onde as chaminés esguias das fabricas furam o espaço, cobrindo-o com a gaze da sua fumaça, que se espalha pelo ar pardacento, desde as manhãs nebulosas até ás horas em que a Paulicéa adormece sob a fofice quente dos cobertores de lã. Por isso desembarcámos no Braz. Ali, a pandemia que avassalou a capital paulista devia ter attingido o seu apogeu.

Logo que pisámos os passeios da terra do Sr. Altino Arantes, uma agglomeração em torno de uma carroça nos chamou a attenção. Approximámo-nos. Era um assalto a uma carrocinha de leite. O leiteiro levava as mãos encardidas á cabeça grisalha, vociferando um "per la Madona do Carmo" desesperado. O povo, porém, avançava nas garrafas do homem, si bem que as pagando.

Fomos para o hotel. De passagem vimos muitas casas commerciaes fechadas, tendo ás portas cartazes explicativos: "Fechada por causa da grippe". Bondes que passavam com passageiros no estribo, agarrados ás balaustradas, faziam-nos crer que a Light tinha grande parte do seu pessoal doente. Em São Paulo não é habito viajar no estribo, é mesmo rigorosamente prohibida essa pratica. Agora, porém, já se o faz.

Durante o dia passeámos pelo triangulo. O movimento não é intenso, mas não é desolador. São Paulo apresenta um aspecto mais animador que o nosso, nos dias tragicos do "mez da desgraça". Os feretros não passam pelo centro da cidade e a assistencia policial aboliu o uso da sereia.

O bandeirante, no entanto, anda apprehensivo: — Morre muito mais gente do que se diz.

Esta phrase lá se diz a todo o instante.

— Só na Força Publica, disse-nos alguem, num só dia falleceram 400 praças devido a uma injecção de experiencia do Dr. Vital Brasil.

Indagámos. O boato não era verdadeiro. A injecção foi feita sómente em 24 praças... Dados officiaes dizem até que na Força Publica a mortalidade tem sido insignificante... E' verdade que, tendo ella um effectivo de muitos mil homens, o serviço de telegraphos, de Correios, entrega de medicamentos a domicilio e outras cousas mais, está sendo feito pelos escoteiros, rapazelhos de 10 a 15 annos, inconscientes na sua marcha para a morte.

A' noite postámo-nos á distancia do cemiterio do Araçá. A distancia, porque perto é impossivel. As patas dos cavallos dos soldados paulistas são pesadas como todos os diabos... Ninguem ia se approxima de nenhuma necropole. Passámos ali a noite toda, sob a chuva peneirada. O cemiterio estava fartamente illuminado e, lá dentro, os empregados da Limpeza Publica abriam covas. O trabalho devia ser intenso em vista dos enterros que vimos passar. São, como aqui, feitos em auto-caminhões, cobertos, porém por um panno negro encimado por uma cruz branca. Passaram caminhões durante toda a noite cada um delles levando, pelo menos, seis caixões. Calculamos haverem passado mais de vinte vehiculos. No dia seguinte publicava-se o numero de enterramentos no Araçá: apenas noventa...

Depois de algumas horas de repouso tomámos um auto e fomos aos postos de soccorros. Elles todos têm um movimento intenso. As suas portas estão apinhadas sempre de pessoas. Algumas pedem remedios. Todas pedem alimento. Lá, como aqui, a miseria é grande e os cartões que a Cruz Vermelha distribue são insufficientes para matar a fome da população pobre. Os hospitaes estão repletos. A Assistencia Policial é quem mais soccorros tem prestado. Pelo menos os enfermos lhe fazem grandes elogios. A Cruz Vermelha, não; todo mundo se queixa della. Muito automovel, muita mocinha bonita de cruz vermelha no braço e muito rapazelho esperricado na fofice commoda dos bancos dos autos. Tudo isso não entende uma palavra de medicina. Nem os autos, nem as moças, nem os rapazelhos. São completamente leigos. Vão á casa do doente dar-lhe a impressão de que elle não vae morrer sem ser visto por alguem. Em summa, isso já é alguma cousa.

Os serviços de soccorros estavam mal administrados. Aconteceu, varias vezes, pararem em frente á casa de um enfermo tres e quatro autos trazendo medicos para o mesmo fim, emquanto muitos outros mandavam até a alma pelo telephone, a gritar por alguem que os soccorresse.

Por falar em telephone. Em São Paulo esse serviço foi muito mais prejudicado que aqui. Lá não se attendem sinão as pharmacias e as residencias particulares. Quem morar numa casa onde haja escriptorios commerciaes não tem outro remedio sinão morrer de grippe e de desespero, sem ser attendido pela telephonista e pelos medicos.

No segundo dia da nossa visita á Paulicéa, visitámos os bairros do Braz e Bexiga. Quadros de miseria, verdadeiramente dolorosos, se desenrolavam deante dos nossos olhos. Na rua Tamanduatehy entrámos numa casa onde uma mulher e tres filhos ardiam em febre. Um visinho caridoso recolheu dous pequerruchos, filhos tambem da infeliz. O marido da enferma estava desempregado havia tres mezes.

— Recorra á Cruz Vermelha, dissemos-lhe.

— E' o que tenho feito — foi a resposta; sempre, porém, que por lá appareço, ainda mesmo que seja de madrugada, chego tarde e os cartões acabaram...

Visitámos outras casas, inclusive a da rua Tybiriçá n. 2. Ouvimos, no Braz, as queixas do povo. As gallinhas, como aconteceu aqui andam pela "hora da morte", talvez acertadamente...

Faltava-nos ver uma cousa que se affirmava ser impossivel: o enterramento de cadaveres sem os respectivos caixões. Vimos. Eram quatro e foram transportados num auto-caminhão da Fabrica de Tecidos de Juta, ás 9 horas e meia da noite. Foram para a Quarta Parada.

Em summa, a situação da capital de São Paulo é angustiosa. A' noite, a cidade, sem cinemas, sem theatros e sem gente, dá uma impressão apavorante. E' raro o paulista que á noite sae para as ruas. Apenas um ou outro guarda nas redondezas da policia, os quaes, amassando a compostura grave da sua autoridade, se approximam dos que param em frente ao portão da Assistencia e lhes dizem, depois de uma leve pancadinha no hombro:

— "Cidadão, é prohibido andar parado aqui".

Foram estas as impressões colhidas em tres dias que passámos na capital paulista, onde a epidemia grassa com a mesma impetuosidade vigorosa com que quasi nos dizimou. São impressões rapidas, reduzidas a notas ligeiras de jornal. São Paulo, como já nos aconteceu, soffre com a grippe. Os dados officiaes dão 90.000 grippados e 2.000 mortos. Pela visita aos hospitaes suppomos haver o dobro de grippados. Pelos enterramentos a que assistimos, nas caladas da noite, cremos morrer muito mais gente do que se diz.

Festejando a Bandeira

Nos Correios

Na Directoria Geral dos Correios foi a bandeira desfraldada ao meio-dia, na presença de todo o pessoal.

O director geral interino, Sr. coronel Ernesto Lirio de Siqueira, pronunciou um discurso allusivo ao acto.

Na Associação dos Empregados no Commercio

Com enorme assistencia foi hasteada a bandeira nacional na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. Ao meio-dia, o Sr. Epenor Leivas, presidente da benemerita instituição, procedeu ao hasteamento do pavilhão nacional, que foi seguido de estrondosas salvas de palmas. A orchestra executou os hymnos da Bandeira e Nacional, canções patrioticas e hymnos das nações alliadas. O Sr. Pedro Xavier de Almeida, 1º secretario, saudou o pavilhão em nome da directoria.

A ceremonia na Prefeitura

Realisou-se na Prefeitura a festa da bandeira. Ao meio-dia em ponto, o Sr. presidente da Republica chegou ao paço municipal, acompanhado dos Srs. ministros e chefe de policia.

Foram recebidos pelo Sr. prefeito, que os conduziu ao varandim do pateo central, sendo então hasteado, pelo Dr. Delfim Moreira, o pavilhão nacional. Foram tambem nessa occasião içadas ao redor do varandim bandeiras de todas as nações alliadas, ao som do Hymno da Bandeira, cantado pelas alumnas da Escola Normal, fallando após o Dr. Mendes Vianna, orador official.

Em seguida, dirigiram-se todos ao salão de honra, onde o Dr. Octacilio de Camará fez um longo discurso agradecendo, em nome do Sr. prefeito e do povo deste Districto, o comparecimento do Sr. presidente da Republica e demais pessoas. Continuando o seu discurso, o Dr. Camará passa a falar sobre a bandeira. Diz o orador:

Ha nella luz, muita luz, luzes que se constellam no majestoso cruzeiro, luzes que se espargem em linhas luminosas, em isolamentos fulgidos, dando a magnifica idéa de uma irradiação constante, celestial!

Uma bandeira de luz não é, não pode ser o symbolo sagrado de um povo que ainda mergulha, em sua grande parte, nas trevas da ignorancia.

Não, Sr. presidente da Republica. Não, Sr. prefeito do Districto Federal!

Juremos nesta hora feliz da nossa vida republicana, que as luzes que fulguram na nossa bandeira hão de descer, com seus encantos e com seus brilhos, a todos os cerebros dos brasileiros, illuminando-os para que se instruam, para que aprendam a ler e a escrever, comprehendendo assim os seus deveres de patriotas e de cidadãos de uma terra livre. E o governo e o povo, congregados para isso, irmanados numa ancia santa de grandeza e de gloria, possam celebrar o centenario da nossa emancipação politica, a que ha de presidir o quadriennio de V. Ex., emancipação que a bandeira nacional representa na tradição de suas côres, declarando ao mundo inteiro, que o povo que fez a independencia em 1822, o ventre livre, em 1871; a abolição, em 1888, e a Republica em 1889, é uma nacionalidade de [illegible] um só adulto analphabeto. E nessa hora feliz, Sr. presidente da Republica, os nossos patricios agradecidos aos esforços do governo, á acção dos particulares, á propaganda e auxilio da imprensa, hão de exclamar, hão de exprimir, como o faço agora, em saudação a V. Ex., em nome do Districto Federal, o voto maximo de seus corações de brasileiros e de patriotas:

"Pro patria immensa, proque una semperque intacta Brasilis!"

O orador foi muito applaudido por todos, em geral, e pelo Sr. presidente da Republica, em particular.

Dirigiram-se então ao gabinete do Sr. prefeito, onde foram apreciadas as bandeiras historicas, pertencentes ao Archivo Municipal, sendo-lhes tambem servido champagne.

O Sr. presidente retirou-se ao som do Hymno Nacional, tocado por uma banda da Brigada Policial.

A GREVE PERMANECE

Algumas adhesões

Nenhuma perturbação da ordem

O Sr. ministro da Marinha no Cattete

Esteve hoje no Cattete, em conferencia com o Sr. vice-presidente da Republica, o Sr. almirante Gomes Pereira, ministro da Marinha. S. Ex., ao nosso representante junto ao palacio, declarou estar tudo calmo, não havendo receio de que o movimento anarchista continue.

Uma conversa

Num botequim da rua do Acre conversavam dous homens, um de nacionalidade portugueza e outro nacional.

—O negocio não foi bem combinado, dizia o portuguez. Quando eu soube que era no campo não tive tempo de lá ir. Os "embrulhos" estavam nas mattas, foram nos taxis e distribuidos a operarios em que não tinhamos confiança. Na reunião lembrei que fosse o "negocio" feito nos fundos do "Centro", no morro do Senado, no Campo de Sant'Anna e no de S. Christovão. O presidente discordou e propoz que todos fossem para S. Christovão. Foi um grande erro que elle fez. Antes tivesse ouvido o que eu dizia.

O de côr parda, notando que estavamos prestando attenção ao dialogo, pagou a despesa e mandou que o seu companheiro, já embriagado, se calasse.

Sairam os dous e nós tambem, acompanhando-os até a rua Sete, onde se postaram na esquina da travessa de S. Francisco, á espera de um bonde que os conduzisse ao Andarahy, onde, pela conversa que tiveram, trabalham na fabrica de tecidos existente naquella localidade.

As mattas em que o Antonio, como era tratado pelo seu collega, dizia estarem os "embrulhos" a que nos referimos, talvez fossem as daquelle logar.

Por que foi desarmado o Tiro 245

Recebemos esta carta:

"Sr. redactor — Tendo alguns jornaes de hoje declarado que o Sr. ministro da Guerra havia mandado retirar o armamento deste tiro de guerra, por constar-lhe que o quartel seria atacado, venho, a bem da verdade, solicitar-vos a rectificação dessa noticia.

O conselho director deste tiro de guerra, na impossibilidade de, no momento, garantir o seu quartel contra qualquer ataque que porventura fosse tentado, resolveu espontaneamente, hontem á noite, com o intuito não só de acautelar os interesses da nação, como de resalvar a sua responsabilidade, pela guarda do armamento e munição a elle confiados, recolher todo o armamento e respectiva munição ao quartel do 55º de caçadores, de cuja unidade faz parte o 2º tenente Telmo Antonio Borba, digno instructor deste tiro.

A disciplina nesta corporação é um facto e, portanto, convem que seja esclarecida a verdade.

Agradecendo-vos a publicação destas linhas, reiteramos os protestos de nossa elevada estima e consideração. — José I. de Avellar Werneck, presidente."

Centro Republicano

O Dr. Brenno dos Santos entregou hoje na Policia Central o seguinte pedido de inquerito:

"Exmo. Sr. Dr. chefe de policia. — Attenciosas saudações. — Acabo de ler em diversos jornaes que houve reuniões de elementos considerados perturbadores da ordem na rua da Alfandega n. 22, que é a séde, no 1º andar, fundos, do Centro Republicano do Districto Federal e da sociedade de mestres e contra-mestres de fabricas de tecidos, denominada Syndicato Profissional Textil.

Fui eu quem cedeu a sala da rua da Alfandega n. 22, 1º andar, ao Centro Republicano e á referida sociedade operaria, a esta por aluguel mensal.

Quanto ao Centro, trata-se de uma agremiação politica, fundada por mim a 6 de dezembro de 1910, cujos estatutos, programma, listas dos seus directores e dos associados, bem como o seu livro de actas (ultimo volume), tenho a honra de remetter a V. Ex. Ainda não pude lavrar, como 1º secretario, a ultima acta da reunião noticiada na "Epoca" de 17 do corrente mez.

Em relação ao Syndicato Profissional Textil, estou convencido, porque assim me foi previamente assegurado, que esta sociedade não tomaria parte em qualquer movimento grevista, ou de apoio aos interesses e direitos do operariado, sinão dentro da ordem e obedecendo ás liberdades do nosso paiz.

Solicito, entretanto, de V. Ex. a abertura de um inquerito policial, para averiguação da minha responsabilidade, ou da de qualquer dos meus [illegible] [illegible] factos condemnaveis das ultimas horas.

Com a distincta consideração devida ao illustre chefe de policia da minha terra, subscrevo-me de V. Ex. att. patricio e admirador. (A.) *Brenno dos Santos*, rua Major Avila 25, villa São Geraldo 5."

A' tarde estiveram na Policia Central os directores do Centro, Srs. Brenno dos Santos, João Carneiro da Fontoura e Jocelyn Murray, que foram entregar o officio acima e pedir de viva voz a abertura do inquerito.

O Sr. Dr. chefe de policia desde logo declarou prescindir dessa formalidade, visto como o Centro Republicano era por S. Ex. considerado acima de qualquer suspeita. Embora bastasse essa declaração ao Centro, os mesmos directores quizeram, como satisfação á sociedade, pôr á disposição de quem quer que seja toda a escripturação e archivo dessa agremiação politica, para que possa ser verificado a qualquer momento o que tem sido a sua vida politica. E trouxeram escripturação e archivo á redacção da A NOITE, onde vimos tudo e tudo examinámos.

O movimento de hoje nas fabricas de tecidos

A maioria das fabricas de tecidos não funccionou hoje, permanecendo fechadas, sob a guarda da policia.

Assim, não funccionaram as fabricas Alliança, Bom Pastor, Sapopemba, Covilhã, Andarahy, Carioca, Confiança, Corcovado, S. Felix, Esperança, A. Campos, Manchester, Santa Heloisa, Santo Antonio e Bangu'.

Os operarios da fabrica S. Pedro do Alcantara, que haviam pela manhã comparecido ao trabalho, abandonaram-n'o ao meio-dia, sem allegar motivos.

A fabrica Santo Antonio tambem deixou de funccionar, apezar de seus operarios terem comparecido, em sua maioria. Um grupo delles, porém, impediu que os outros entrassem no estabelecimento.

Os operarios da fabrica de malha A. Campos, receosos de um ataque por parte dos grevistas, resolveram não trabalhar, dando dessa resolução conhecimento á gerencia.

Funccionaram regularmente as fabricas Victoria e Tijuca.

Os operarios de construcção civil

Da União Geral da Construcção Civil tivemos uma communicação da attitude desse gremio, attitude que tem, emfim, uma explicação: declarada a greve geral da classe, pleiteam a limitação do dia de serviço a oito horas e a lei dos accidentes no trabalho.

A GUERRA

A Allemanha vencida

A Allemanha não quer saber do maximalismo russo

BASILE'A, 19 (Havas) — As autoridades allemãs fizeram saber ao governo dos Soviets, em Moscou, que a Allemanha não desejava receber os representantes do maximalismo.

Liebeneckt ameaçado de ser expulso da Allemanha

AMSTERDAM, 19 (Havas) — Communicam de Berlim:

"Em uma reunião dos delegados dos "Soviets" allemães, o governador de Berlim, Wels, declarou que dará energica protecção ás vidas e ás propriedades dos cidadãos da capital allemã, castigando rigorosamente qualquer attentado neste sentido.

A mesma reunião resolveu expulsar o socialista Liebeneckt, caso insista em fazer propaganda das suas idéas entre os soldados."

A formação do partido republicano burguez

AMSTERDAM, 19 (Havas) — O "Vorwaerts" annuncia a proxima formação do partido republicano burguez na Allemanha. Segundo o mesmo jornal, a nova organisação politica comprehenderá os grupos avançados dos antigos progressistas e nacionaes-liberaes e o seu programma será analogo ao do partido radical-socialista francez. O projectado partido terá o apoio de muitos jornaes, disporá de fortes capitaes e será rival do actual partido social-democrata.

O Sr. Erzberger não faz parte do novo governo allemão

AMSTERDAM, 19 (Havas) — O "Germania" annuncia que o Sr. Erzberger, presidente da delegação allemã do armisticio, não faz parte do novo governo da Allemanha, mas está prompto a dirigir as negociações de paz, como secretario de Estado da Paz.

Para a consolidação da Republica

AMSTERDAM, 19 (Havas) — Informam de Berlim:

"O chanceller Eber, falando aos delegados dos Conselhos de Soldados, reunidos no Reichstag, declarou ser inutil a existencia da corporação dos guardas vermelhos, pois que a confiança popular é sufficiente para proteger o novo governo.

Disse ainda o Sr. Ebert que, apezar do perigo das massas de soldados, que vêm das antigas linhas de frente, a perspectiva actual é de calma e que as condições para a paz serão bastante favoraveis. Entretanto, a anarchia levaria o inimigo a impor condições duras.

Após as palavras do chanceller Ebert, os delegados approvaram uma moção, na qual convidam a guarnição de Berlim a manter a ordem e a disciplina, necessarias á consolidação da Republica."

Outro Hohenzollern apeado do poder

PARIS, 19 (Serviço especial da A NOITE) —O Principado de Hohenzollern acaba de cair tambem sob o dominio dos revolucionarios.

Em Sigmaringen foi constituido um Conselho de Operarios e Soldados, que assumiu a direcção dos negocios publicos.

O principe Guilherme fugiu.

N. da R. — O principe Guilherme de Hohenzollern é sogro do ex-rei D. Manoel de Portugal.

Demittiu-se o ministro da Guerra de Wurtemberg

PARIS, 19 (Havas) — Noticias recebidas de Basiléa informam que o ministro da Guerra do governo de Wurtemberg pediu demissão e foi substituido pelo sargento-mór Fisher.

O duque de Schwarzburgo custou, mas afinal abdicou

PARIS, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do "Matin" em Zurich conta que o duque Gunther, de Schwarzburgo-Rudolstadt, tentou manter-se no poder e resistir ao convite do Conselho de Operarios e Soldados para abdicar.

Então, a Dieta de Rudolstadt reuniu-se extraordinariamente e approvou uma resolução convidando o duque Gunther a declarar si abdicava ou não. Uma commissão da Dieta foi entender-se com o duque e voltou com a resposta que o duque ia enviar immediatamente á Dieta a sua renuncia, como effectivamente enviou.

O duque é general de cavallaria do exercito prussiano.

AMSTERDAM, 19 (Havas) — Um radiogramma allemão annuncia que os principes de Schwarzburgo-Rudolstadt e de Schauburgo-Lippe abdicaram, tendo sido proclamada a Republica naquelles dous principados allemães.

Sabe-se aqui tambem que a Dieta de Saxe-Coburgo approvou a união desse ducado com a nova Republica da Baviera.

A rendição da esquadra allemã

PARIS, 19 (Havas) — Os couraçados, cruzadores de batalha, cruzadores ligeiros e destroyers allemães, que devem ser entregues aos alliados, serão reunidos, em dia determinado, num porto de ante-mão fixado, excepto o "Siedlitz" e o "Dresden", sobre os quaes nenhuma disposição foi tomada, porque estão ambos actualmente soffrendo reparações em estaleiros germanicos.

A entrega dos submarinos será iniciada amanhã. Serão entregues na proporção de vinte por dia. O Almirantado allemão annuncia que 94 submarinos estão já promptos e somente á espera da ordem de rendição.

Proclamou-se a Republica na Hungria

BASILE'A, 19 (Havas) — Telegrapham de Budapesth: "Está proclamada a Republica na Hungria. O archiduque José adheriu ao novo regimen."

Foch foi recebido na Academia de Sciencias

PARIS, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O marechal Foch foi recebido hontem como socio da Academia de Sciencias, sendo calorosamente saudado pelo Sr. Painlevé, presidente dessa agremiação.

PARIS, 19 (Havas) — A Academia de Sciencias recebeu hoje o marechal Foch, eleito membro livre da Academia na semana passada.

O Sr. Painlevé, ex-primeiro ministro e presidente da Academia, exprimiu os sentimentos de profundo orgulho e satisfação que sentiam os academicos ao acolher o marechal Foch no seio daquella corporação scientifica.

Em seguida, o Sr. Guis relembrou a "gloriosa obra de Foch, que, além de defender da mais sagrada das causas da França, defendeu tambem a causa da civilisação".

Todos os academicos applaudiram calorosamente o discurso do academico Guis.

Findas as cerimonias, o marechal Foch entreteve affectuosa palestra com os seus novos collegas.

Os habitantes de Mulhouse ao presidente Poincaré

PARIS, 19 (Havas) — Por intermedio da Municipalidade de Mulhouse os habitantes daquella cidade enviaram ao presidente Poincaré um telegramma em que affirmam o seu reconhecimento por terem sido libertados do dominio inimigo.

O Sr. Poincaré respondeu agradecendo aos habitantes de Mulhouse tão bello testemunho de patriotismo e manifestando o seu jubilo por ver voltarem ao seio da França os nobres filhos de Mulhouse.

O presidente Poincaré termina o seu telegramma enviando á Municipalidade de Mulhouse as suas mais sinceras felicitações e os seus agradecimentos.

Em beneficio das escolas de orphãos italianos

ROMA, 19 (A. A.) — O rei Victor Manoel III, a rainha Helena e os principes visitaram officialmente a exposição dos premios destinados á tombola em beneficio das escolas para os orphãos dos empregados ferro-viarios mortos na guerra, sendo recebidos pela commissão organisadora da tombola.

Essa exposição, que se acha installada no palacio de Veneza, antiga séde da embaixada da Austria-Hungria junto á Santa Sé, causou optima impressão aos soberanos, que muito a elogiaram.

O rei dos belgas vae a Paris

PARIS, 19 (Havas) — O presidente Poincaré telegraphou ao rei dos belgas saudando-o por occasião da entrada daquelle monarcha em Bruxellas e agradecendo-lhe a annuencia ao convite que lhe fizera, e á rainha, de visitarem brevemente Paris.

O rei Alberto respondeu agradecendo ao Sr. Poincaré as suas felicitações e assegurando uma vez mais que acceitava o convite de sua viagem e da rainha á França.

A duqueza de Aosta citada em ordem do dia

ROMA, 19 (A. A.) — A duqueza de Aosta foi citada em "ordem do dia" do exercito francez, pela grande abnegação de que deu provas, auxiliando por todos os meios as organisações sanitarias francezas, durante toda a guerra contra os imperios centraes.

A annexação da Dalmacia á Italia

ROMA, 19 (A. A.) — Todas as informações aqui recebidas, procedentes da Dalmacia, confirmam que, apesar dos incidentes provocados por bandos de individuos armados, que procuram atemorisar os centros de população onde predominam os italianos, os habitantes longe de se deixarem intimidar, mantêm-se firmes no seu proposito de annexação á Italia.

OS NOSSOS CONCURSOS

Quando terminou a guerra

Pagamos hoje ao Sr. Manoel T. Netto, que nos trouxe os documentos necessarios, a importancia de um conto de réis, o segundo premio do nosso concurso sobre a data do fim da guerra.

Em homenagem a Benjamin Constant

A sessão da Camara é levantada

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, que a abriu com 60 deputados. O Sr. Juvenal Lamartine leu a acta da vespera, que foi approvada sem debate. O Sr. Andrade Bezerra leu o expediente.

O Sr. Alcides Maya occupou a tribuna e, a proposito da festa da bandeira, fez a apologia de Benjamin Constant, que foi o creador da bandeira da Republica e figura na Constituição como o fundador do regimen politico em que vivemos. O deputado sul-riograndense retraça a physionomia politica do grande patriota, accentua-lhe a magnifica acção social e põe em relevo as suas qualidades excepcionaes de orientador e de patriota. Depois de prosegugir nessas considerações, o orador pede a inserção em acta da biographia de Benjamin Constant e o levantamento da sessão em homenagem ao notavel brasileiro a que se reporta.

A Camara approvou o requerimento do Sr. Alcides Maya, tendo o Sr. Costa Rego declarado haver-lhe recusado o seu voto.

A sessão foi, assim, levantada, e designada para amanhã a mesma ordem do dia.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os acontecimentos

Mais bombas e mais prisões

Diversas providencias do governo

O Sr. Amaro confiante

A' tarde esteve no palacio do Cattete o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, que, como ministro interino da Justiça, foi prestar informações ao Sr. vice-presidente da Republica em exercicio, sobre a situação da cidade. S. Ex. declarou á reportagem que o movimento revolucionario foi completamente dominado, não havendo receio de novos disturbios.

Ameaças de dynamitação

Alguns paredistas appareceram hoje á officina de fundição da firma João Tourinho, á rua da Gamboa 118, pretendendo que os operarios não trabalhassem e, assim, insinuando-os a abandonar o serviço. Os operarios da fundição se recusaram terminantemente a acceder a taes imposições, pelo que um dos grevistas declarou que o estabelecimento ia ser dynamitado.

A policia local, informada, tomou as providencias necessarias.

A Central — ministro da Viação

O Sr. Mello Franco, ministro da Viação, telephonou ao Dr. Aurelino Leal, chefe de policia. Dahi partir immediatamente o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, a conferenciar com aquelle ministro. De volta o Sr. Osorio de Almeida mandou chamar o Dr. Parreiras Horta, delegado do 14º districto, zona onde se acha a estação Central, da Estrada de Ferro.

Para a tarde foram reforçadas as patrulhas que guardam a via-ferrea, assim como a estação Central.

No Exercito — Continúa rigorosa a promptidão

Apezar de não terem chegado ao conhecimento das autoridades militares quaesquer outros acontecimentos que não fossem os de hontem, a respeito do movimento chamado "maximalismo", pela policia, as forças da 1ª região continuam de rigorosa promptidão.

Os estabelecimentos militares continuam a ser guardados por fortes contingentes de armas embaladas. No Realengo, além da 4ª companhia isolada, que passou a montar guarda á fabrica de cartuchos, o serviço de patrulhas e guarda da Escola Militar passou a ser feito pelos alumnos deste estabelecimento.

O Sr. general Silva Faro, commandante da 1ª região, assim como os commandantes de brigadas, ainda hoje pernoitarão, como hontem, nas sédes dos seus commandos.

A agitação chegou a Magé — Uma fabrica atacada

A fabrica de tecidos Santo Aleixo, situada nas proximidades de Magé, começou a funccionar regularmente. Em dado momento os operarios abandonaram o serviço e entraram a atacar o estabelecimento.

Os tecelões da fabrica Andorinhas, que fica proximo á de Santo Aleixo, adheriram ao movimento.

A policia local requisitou força militar afim de conter os grevistas.

A guarda do palacio presidencial

Continúa hoje reforçada a guarda do palacio do Cattete. Como hontem, o 56º de caçadores deu uma companhia de guerra, sob o commando de um capitão, para esse reforço.

Mais bombas

Em S. Christovão, na praça Marechal Deodoro, proximo á delegacia do 10º districto, escondidas na grama do jardim, foram encontradas quatro bombas. Na rua S. Christovão, proximo ao gazometro, foi encontrada tambem uma bomba.

Prisões em Bangú

Foram presos hoje em Bangú, pelo commissario Odon, do 25º districto, os operarios da fabrica de tecidos Bangú Targinio Costa, Antonio de Oliveira, Francisco de Oliveira e João Gonçalves. Esses operarios foram presos preventivamente, por serem apontados como os cabeças do movimento grevista da fabrica onde trabalham.

A promptidão na Marinha

O Batalhão Naval e o Corpo de Marinheiros Nacionaes, que só hontem á noite foram postos de promptidão, continuaram ainda hoje naquella situação.

No pateo do Arsenal de Marinha permanece uma companhia de guerra, armada de metralhadoras, commandada por um capitão-tenente.

Applausos da A. C. ao Chefe de Policia

A Associação Commercial do Rio de Janeiro dirigiu, em data de hontem, ao Sr. Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, o seguinte telegramma:

"Directoria Associação Commercial Rio Janeiro vem apresentar V. Ex. a segurança do seu applauso á energica attitude V. Ex. no recente movimento e a expressão do seu reconhecimento pelas rapidas e acertadas medidas ordenadas por V. Ex., que vieram promptamente normalisar a situação. Attenciosas saudações. — Francisco Leal, presidente; Herbert Moses, secretario."

O enterro do operario Miguel Martins

O enterramento do operario Miguel Martins, que foi morto hontem no conflicto havido na fabrica Confiança, de Villa Isabel, realisou-se hoje á tarde, saindo o prestito funebre do necroterio da policia para o cemiterio de S. Francisco Xavier. O coche funebre foi acompanhado de alguns automoveis conduzindo operarios e collegas do morto.

O caixão estava coberto com o pavilhão da União dos Trabalhadores, a expensas da qual foi feito o enterro.

As medidas de vigilancia nos suburbios

Como medida de vigilancia, todos os passageiros dos trens suburbanos são revistados, sendo apprehendidas as armas. Essa revista, feita por autoridades policiaes e alumnos da Escola do Realengo, tem corrido sob a melhor ordem, agindo os encarregados do serviço com urbanidade.

A A. Commercial do Rio de Janeiro reune-se em sessão extraordinaria e aprecia o momento revolucionario

Em sessão extraordinaria da A. Commercial do Rio de Janeiro, realisada hoje, o seu presidente, Sr. Francisco Eugenio Leal, ao iniciar os trabalhos, apreciou a tentativa de perturbação da ordem geral elogiando a disciplina e a boa comprehensão das forças armadas. Attribue esses factos subversivos á deficiencia que se tem posto na resolução de alguns assumptos importantes e á falta de medidas preventivas contra esse mal. Disse ser necessario chamar o proletariado á razão, do qual se tem desviado, por momentos, do caminho direito que sempre trilhou. Agora, mais do que nunca, devem unir-se operarios e soldados, patrões e empregados, numa grande solidariedade e na mais completa observancia das leis. Essa desordem só conseguirá augmentar a crise das subsistencias, indo, portanto, contra os proprios que pretendem perturbar a ordem. Aos poderes publicos, segundo declarou o orador, pertence, por sua vez, amparar, com a maior urgencia, todas as classes, a bem da ordem e da garantia ás instituições, affastando, assim, novas perturbações, a exemplo do que acaba de fazer o governo italiano com a sua legislação actual.

Falou depois o Sr. Dias Tavares que, referindo-se ao Sr. Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, lembrou que a Associação lhe officiasse elogiando a sua acção energica e a grande habilidade desenvolvida para fazer abortar por completo o movimento revolucionario, habilidade essa que será revelada, em toda a sua grandeza, quando forem publicados os documentos apprehendidos pela policia. Disse o Sr. Dias Tavares que só áquella autoridade deve a cidade o seu socego de agora.

A Associação Commercial resolveu, depois disso, enviar um telegramma ao Sr. chefe de policia, felicitando-o e elogiando a sua acção.

A's 3 1|2 a sessão tornou-se secreta, falando então os Srs. Affonso Vizeu, Dias Tavares, Francisco Leal e Herbert Moses.

Em Nictheroy — A policia apprehende mais boletins

Promptidão nos quarteis

Tendo sido apprehendidos varios boletins nos cafés, ponte central e nos bairros, e que causaram grande agitação entre o operariado, o 2º delegado auxiliar da policia fluminense, expediu ordens severas ao Corpo de Segurança e reforçou todo o policiamento da cidade, permanecendo em seu gabinete, na Policia Central.

Os operarios do Barreto em greve

A's 4 1|2 da tarde, os operarios da fabrica de tecidos do Barreto declararam-se em greve. Cerca de 500 operarios exigem a demissão de um dos directores e o augmento de salarios.

O Dr. Benjamin de Sá Carvalho, 2º delegado auxiliar da policia fluminense, mandou para o Barreto uma força de cavallaria embalada para guarnecer a fabrica e manter a ordem.

Grupos dispersos pela policia

No Barreto, como na ponte central, varios grupos commentavam á tarde o desenrolar dos acontecimentos de hontem. Sabendo a policia de que em um desses grupos se estava tramando uma "combinação", resolveu prohibir ajuntamentos.

E logo começou a dispersal-os, pondo assim em pratica as providencias aventadas no momento.

A postos!

O movimento de forças embaladas e a actividade das autoridades fluminenses, hoje, foram intensos. No pateo do quartel da Força Militar do Estado e nos dos batalhões 58º, 54º e 7ª companhia de metralhadoras, assim como na 5ª de engenharia, estão varias forças para sair em qualquer emergencia.

As fabricas em plena calma

As fabricas existentes na visinha capital trabalharam hoje na maior calma, com o seu pessoal effectivo. Em algumas o serviço foi encerrado ás 2 horas da tarde, como medida de precaução.

A policia fez guardar os seus edificios por praças embaladas.

Pelos soldados alliados que voltam da guerra

BELLO HORIZONTE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Reuniu-se agora a commissão promotora de donativos e auxilio aos soldados alliados que voltam da guerra. Presidiu a reunião o Dr. Raul Soares. Resolveu-se que os promotores se dirigissem aos presidentes das municipalidades e das grandes empresas do Estado para que se encarreguem dos referidos trabalhos nos municipios, bem como aos arcebispos e bispos mineiros, solicitando apoio. Foi eleito thesoureiro o Dr. Estevão Pinto, director do Banco Hypothecario. A commissão vae distribuir listas de subscripções em todo o Estado.

O imposto sobre a renda

Na reunião de hoje da commissão de finanças da Camara dos Deputados, o Sr. Galeão Carvalhal noticiou ser proposito governamental a creação do imposto sobre a renda, não por emenda ao orçamento da receita, em elaboração, mas por projecto especial, que será considerado na proxima sessão legislativa.

Ao que disse o deputado paulista, é pensamento do governo não crear novos impostos. A existencia de um saldo da ultima emissão e a ampliação dos impostos de consumo, bem como a perspectiva de crescimento das rendas aduaneiras no proximo exercicio, parecem sufficientes para attender ás necessidades da despesa orçamentaria.

O governo, accrescentou o presidente da commissão de finanças, pensa em dar largo desenvolvimento á nossa expansão economica, entrando em ajustes com os nossos alliados e os governos de outros paizes para intensificar-se o nosso intercambio commercial, augmentando-se a nossa exportação.

Acredita o governo que dentro desse programma de acção o paiz poderá conquistar uma situação financeira equilibrada e razoavel.

O novo director da Assistencia

Foi designado e tomou posse hoje, no cargo de superintendente da Assistencia Publica, o Dr. Adalberto Ferreira, commissario de Hygiene.

O bife e o pão em Juiz de Fóra

Que é do Commissariado?

JUIZ DE FORA (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Os açougueiros e padeiros locaes não estão respeitando a tabella de preços, vendendo muito acima da mesma, provocando protestos dos consumidores, não havendo quem faça cumprir a lei.

A GUERRA

O PRESIDENTE WILSON NA EUROPA

Detalhes da sua viagem ás capitaes dos paizes alliados

NOVA YORK, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente Wilson partirá para a Europa, em visita ás capitaes dos paizes alliados, talvez a 14 ou 15 de dezembro proximo.

Segundo se informa officialmente, a partida do presidente Wilson dar-se-á logo depois da abertura do Congresso, que está fixada para 12 de dezembro e na qual o chefe do Estado lerá importante mensagem em que apresentará o seu programma de paz.

Pelo que se sabe em Washington, o presidente Wilson fará a viagem em um grande paquete, devendo ir directamente a Londres. Em sua companhia seguem os membros da delegação dos Estados Unidos á Conferencia da Paz.

O presidente Wilson, que se demorará na Europa de quinze a vinte dias, assistirá á abertura da Conferencia da Paz, devendo estar de volta aos Estados Unidos em meados de janeiro.

LONDRES, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Informações de caracter officioso, procedentes de Washington, annunciam que o presidente Wilson visitará Londres antes das festas do Natal.

PARIS, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Confirmando a noticia de que o presidente Wilson visitará em dezembro Paris, o "Figaro" applaude calorosamente a idéa, já lançada, de fazer o presidente Wilson cidadão de Paris.

Os jornaes dizem que a visita do presidente Wilson á Europa é especialmente destinada a poder participar elle dos trabalhos preliminares da Conferencia da Paz.

As cinzas de Lafayette

PARIS, 19 (Havas) — O deputado Lebety propoz que as cinzas de Lafayette sejam transferidas para o Pantheon de França, por occasião da presença do presidente Wilson em Paris.

A má sorte persegue Rupprecht da Baviera

NOVA YORK, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Basiléa á Associated Press:

"O "Post", de Munich, diz que o ministro do Grão-Ducado do Luxemburgo naquella capital annunciou que foi annullado até meados de janeiro o contrato de casamento entre a princeza Maria Antonietta, irmã da grã-duqueza do Luxemburgo, e o ex-principe herdeiro Rupprecht da Baviera."

Festas em homenagem ao Brasil

NO PERU'

O Sr. Dr. Domicio da Gama, ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegramma:

"Lima, 15 — Uma commissão da Municipalidade, presidida pelo alcaide, veiu cumprimentar-me e communicar-me que acabava de ser dado o nome do Brasil á linda avenida Magdalena.

Nas corridas que hontem se realisaram em honra aos alliados, ao vencedor do segundo premio, de nome Brasil, fiz a entrega de uma taça de honra, com a bandeira brasileira içada, ouvindo-se o nosso hymno, com grandes acclamações. — Alencar."

As commissões da Camara

Na reunião da commissão de finanças da Camara foram apresentados pareceres do Sr. Alvaro de Carvalho, com substitutivo, ao projecto de credito par pagamento de compulsados da Brigada Policial ;do Sr. Octavio Mangabeira, favoravel á emenda que dá matricula na Escola Naval a oito alumnos classificados no ultimo concurso e contrario a outra emenda identica, pela qual não se lhes restitua a taxa de matricula; do Sr. Balthazar Pereira, contrario á emenda que mandava abrir credito para pagamento a Nicola Veslangieri & Filhos, indeferindo o requerimento de D. Idalina de Souza Ribeiro, pedindo pensão; contrario ao pedido de reversão do ex-medico do Exercito Tertuliano Alves Pacheco, e autorisando credito para pagamento de contas da E. F. de Itapura a Corumbá á E. F. Noroeste do Brasil, de 1913 a 1917 ;do Sr. Justiniano de Serpa, autorisando credito para pagamento a Amaral Sutherland & C. Ltd., de differença de preço de carvão fornecido á E. F. Central.

Legislação social

Os accidentes do trabalho

A commissão especial de legislação social, na Camara dos Deputados, esteve reunida hoje, sob a presidencia do Sr. José Lobo.

Depois de trocadas idéas a respeito da materia a ser estudada, ficou assentado que na proxima reunião, no dia 26, o Sr. Andrade Bezerra traga um escorço de projecto sobre os accidentes de trabalho, sobre o qual a commissão se manifestará, acceitando-o ou fazendo as emendas que julgar convenientes.

A commissão continua a aguardar as representações que sobre o assumpto lhe enviem até 1º de dezembro, todos os interessados.

Ao envés do Sr .Carlos Garcia, como foi publicado, figura na commissão o Sr. José Maria Tourinho.

Os novos presidente e vice-presidente do Senado da Italia

ROMA, 19 (A. A.) — Por decreto de hontem foram nomeados: presidente do Senado, o principe D. Fabricio Colonna, major general da reserva, natural de Roma ,e vice-presidente daquella casa do parlamento o conde Antonino Di Prampero, coronel reformado, natural de Udine.

O primeiro é senador desde 1889 e o segundo desde 1890.

O cambio melhorou

O mercado de cambio ainda hoje apresentava-se bem impressionado, funccionando os bancos em condições accessiveis.

Na abertura o Ultramarino, River Plate e Belga sacavam a 13 3|8 d.; o Francez, City e Portuguez, a 13 13|32 d., e os outros, a 13 5|16 d., tendo o Brasil declarado a taxa de 13 1|4 d., para o bancario.

O papel particular encontrava dinheiro a 13 1|2 d., com o mercado firme. No correr do dia, o mercado melhorou successivamente, fechando com o bancario a 13 7|16, 13 15|32, 13 1|2 e 13 17|32 d., conforme o banco e com perspectivas de 13 9|16 d. O mercado ficou assim firme.

O novo governo

Um telegramma dos Srs. N. M. Rotschild ao Sr. Amaro Cavalcanti

O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, ministro da Fazenda, recebeu hoje o seguinte telegramma dos agentes financeiros do Brasil em Londres:

"Tivemos a honra de receber o telegramma de V. Ex., de 16 do corrente, informando-nos de que havia assumido o alto cargo de ministro da Fazenda e apresentando a V. Ex. os nossos melhores agradecimentos pela amavel communicação, cabe-nos affirmar a V. Ex. que no futuro, assim como no passado, os nossos melhores esforços estarão sempre encaminhados em favor dos interesses do grande paiz de V. Ex., em cujo progresso e prosperidade estamos tão largamente interessados e V. Ex. póde ficar certo de que os nossos serviços estarão sempre á disposição do governo de V. Ex. — Rotschild."

Cumprimentos ao Sr. ministro interino da Justiça

O Sr. ministro da Justiça recebeu hoje em seu gabinete os cumprimentos dos commandantes do Corpo de Bombeiros e da Brigada Policial, que se fizeram acompanhar das respectivas officialidades.

Estudantes da Bahia que pedem dispensa de exames

Recebemos o seguinte telegramma da Bahia:

"A classe academica da Bahia pede continuação da campanha a favor da dispensa de exames finaes e justiça na sua applicação quanto ás escolas superiores do norte do paiz. Pelas escolas superiores: Aurelio Velloso, Rocha Braga, Affonso Ferreira dos Santos, Joaquim Gonçalves, José Pithon, Djalma Guajarnio Maia."

A questão dos limites interestaduaes

Uma proposta do Dr. Braz do Amaral

A Liga da Defesa Nacional agitou a idéa da terminação de todas as questões de limites interestaduaes, no Congresso de Geographia de Bello Horizonte, ultimamente adiado. Esse adiamento teve por fim, justamente, permittir que os delegados de cada Estado pudessem estudar aquellas questões nos seus menores detalhes para que assim mais facil se tornasse a sua missão. Agora á commissão executiva da Liga da Defesa Nacional, o Sr. Dr. Braz do Amaral, delegado do Estado da Bahia, apresentou a seguinte proposta:

"Tendo a Liga da Defesa Nacional se dirigido aos governos estaduaes, pedindo-lhes mandassem delegados com poderes para resolver a questão das divisorias no Congresso de Geographia de Bello Horizonte, notando que para evitar certos inconvenientes, foi resolvido não tratar dellas no plenario, é de suppor que nem sob a fórma de opiniões ou conselhos possa o Congresso concorrer para a harmonia que a Liga tem em vista promover, pois isto implicará votações e logicamente discussão anterior, como é a praxe no que se chamam as "conclusões" dos Congressos.

Por outro lado se percebe que alguns governos não comprehenderam que o adiamento do Congresso foi justamente para dar tempo a estudar as questões de que se trata, trabalho impossivel nos poucos dias da reunião do Congresso, dias destinados aos estudos dos assumptos do programma do Congresso e outros de geographia propriamente e não de assumpto tão politico e delicado como este, parecendo mesmo que delle não se podem occupar as commissões que nos Congressos de Geographia têm a tarefa de dar parecer sobre as memorias apresentadas, discutil-as e leval-as a plenario.

Attendendo a tudo isto, parece que falta alguma cousa, uma certa orientação para que deste esforço resulte alguma cousa util, por minimo que seja e por isso me lembrei de suggerir a idéa de se dirigir a Liga aos governos estaduaes, notando que o tempo do adiamento tem por fim preparar parcialmente as questões, afim de que, aproveitando a reunião do Congresso, possam os delegados encarar todo o assumpto sob um ponto de vista geral, patriotico e brasileiro.

Para isso, sendo indispensavel accordar, desfazer certas prevenções, combinar certas medidas ou esclarecer duvidas, o que só é possivel por meio de conversações, encontros amistosos e discussões camararias, offerece então a Liga a sua sala e os seus bons officios, apresentando uns aos outros os delegados dos Estados que têm divergencias, convidando-os a harmonisarem por accordo parcial, afim de que pelo menos algumas dessas questões se achem preparadas em setembro vindouro, cabendo aos delegados dellas a communicação ao Congresso de Bello Horizonte, seguindo-se o processo constitucional de approvação pelas duas assembléas estaduaes e a rectificação do Congresso Nacional de 1922."

O ASSUCAR

Funccionava esse mercado ainda hoje com os interessados em expectativa, mas regularmente movimentado. As ultimas entradas foram de 5.084 saccos e as saidas de 9.183, sendo o *stock* de 190.216 ditos.

O novo escrivão do 2º officio de S. Gonçalo toma posse

Tomou hoje posse do cargo de escrivão do cartorio do 2º officio do municipio de São Gonçalo, para onde foi nomeado ha dias, o Dr. Adino Maciel Xavier, ex-secretario do prefeito de Friburgo, Dr. Sylvio Rangel.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil alterou hoje a taxa de vales ouro, que passaram a ser emittidos ao cambio de 13 13|32 d., ou á razão de 2$014 papel por 1$ ouro.

A CARNE

A matança de hoje foi regular, tendo sido feita boa distribuição. Para amanhã existem nos curraes do matadouro 300 rezes ,porém em Santa Cruz existem mais e mesmo é esperado gado na madrugada de amanhã, que completará a matança, caso seja necessario.

Fallecimentos

Falleceu esta tarde a senhorita Alida de Figueiredo Rocha, filha do Sr. coronel Justiniano de Figueiredo Rocha. O seu enterramento realisa-se amanhã, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua das Laranjeiras 314, (Hotel Majestic), para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hoje o Sr. Waldemar Baptista dos Anjos, filho do Sr. João Baptista dos Anjos.

Seu enterro realisa-se amanhã, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro do Hospital Nacional de Alienados.

O ALGODAO

Esse mercado funccionou regularmente movimentado ,registando-se entregas animadas. Os preços, porém, continuavam nominaes. Não houve entradas, sendo as saidas de 951 fardos e o "stock" de 33.179 ditos.

O DIA DA BANDEIRA

No palacio do Cattete

Perante o Sr. Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica, que se achava cercado de todo o funccionalismo dessa casa do governo, realisou-se ao meio dia, no palacio do Cattete, o hasteamento da bandeira. A guarda do palacio prestou nessa occasião continencias ao pavilhão nacional.

Na Camara dos Deputados

Ao meio dia, precisamente, foram içadas as bandeiras nacionaes nos torreões do palacio Monroe, pelos funccionarios Aureliano de Vasconcellos, Ernesto Alecrim, Netto Machado, Pericles Velloso, Agricio Azevedo e Eugenio Caetano, na presença dos continuos e serventes.

Os Drs. Rodolpho Ferreira e Cicero da Costa, director e sub-director da Secretaria da Camara, não puderam comparecer á solemnidade, devido a luto recente.

No Laboratorio Nacional de Analyses

Para commemorar a festiva data de hoje, reuniu-se o pessoal desta repartição ao meio dia, tendo presente o seu director, Dr. Ribeiro da Luz, e, no meio de palmas e risos, foi levantado o pavilhão nacional, orando em saudação o chimico Carlos Cardoso.

O expediente na Prefeitura

O Sr. prefeito mandou suspender o expediente á 1 hora da tarde.

O expediente no M. da Justiça

O Sr. ministro do Interior mandou suspender o expediente de sua secretaria e das repartições que lhe são dependentes, á 1 hora da tarde, festejando assim o dia da bandeira.

Na E. F. C. B.

Na Central do Brasil, ao meio dia, teve logar a cerimonia do hasteamento da bandeira, com o comparecimento de um grande numero de funccionarios.

Após a cerimonia alludida, foi encerrado o expediente, por ordem do Sr. ministro da Viação.

No M. da Agricultura

No Ministerio da Agricultura realisou-se, á hora official, a cerimonia da Festa da Bandeira. Reunidos no gabinete do Sr. ministro todos os directores e funccionarios, foi içada a bandeira, com os demais pavilhões alliados, debaixo de prolongada salva de palmas.

Depois, o funccionario Venancio de Figueiredo Neiva leu uma poesia allusiva ao pavilhão nacional, de autoria do capitão Alypio Bandeira.

No Ministerio da Guerra

Ao meio dia, precisamente, no salão de honra do Ministerio da Guerra, presentes os Srs. general Cardoso de Aguiar, commandante da 5ª região, chefe do Departamento da Guerra, officialidade e funccionarios do ministerio, teve logar a cerimonia do hasteamento da bandeira.

A guarda formou em frente do edificio, prestando por occasião da subida do pavilhão as devidas continencias.

Por uma deferencia para com os paizes alliados, em cada um dos outros mastros do edificio do quartel general foram tambem á mesma hora hasteados os pavilhões daquelles paizes.

Em Nictheroy

O dia da bandeira foi solemnemente commemorado na capital fluminense.

Ao meio dia todas as repartições publicas estaduaes, municipaes e federaes hastearam o pavilhão nacional, com a presença dos respectivos chefes de serviço.

Nos quarteis do Exercito e da Força Militar do Estado, por occasião do hasteamento da bandeira, houve formatura, sendo lidas ordens do dia sobre essa commemoração. A boia foi melhorada e a soldadesca teve folga.

Nos jardins de Icarahy, praças General Gomes Carneiro e Martim Affonso as bandas de musica da Força Militar do Estado, 58º de caçadores e a municipal farão retretas.

O expediente em todas as repartições foi encerrado á 1 hora da tarde.

O CAFE'

Esse mercado abriu e regulou hoje em condições de verdadeira calmaria, com os possuidores mais exigentes e os compradores um tanto retrahidos. Foi declarado para o typo 7 o preço de 13$400, com um movimento restricto de procura. As vendas realisadas na abertura foram de 1.755 saccas e no correr do dia de 513, no total de 2.268 ditas.

O mercado fechou inalterado.

As ultimas entradas foram de 11.306 saccas e os embarques de 5.100, sendo o "stoc" de 938.622 ditas. Passaram por Jundiahy para Santos 16.000 saccas.

Ecos da epidemia

Varios donativos enviados a A NOITE

Para os pobres da A NOITE:
Directoria do Centro dos Varejistas em carvão vegetal .... 10$000

Para os pobres de Copacabana:
A. Teixeira Irmãos (para entregar ao Sr. vigario Alvim) .... 50$000

Para a Pró-Matre:
Mlle. Martha Soares .... 10$000

Para os pobres da irmã Paula:
M. B. (em devoção a Nossa Senhora da Gloria .... 10$000

Donativos distribuidos pela A NOITE

Receberam donativos pecuniarios, na distribuição que fizemos, os moradores na: estrada Real de Santa Cruz 2.619; rua Rego Barros 31, rua D. Luiza 79 e 38; rua do Chichorro 52, rua Dr. Silva Pinto 39, rua da Alegria 395, rua Dr. Maia Lacerda 35, casa 4; rua Cupertino 111; Chacara da Floresta, grupo 3, casa 21; rua Laura de Araujo 150, rua Visconde de Uruguay 328, Nictheroy; rua Silva Mourão 40, rua S. Leopoldo 204, rua Francisco Meyer 49, E. de Dentro; rua 21 de abril 20, casa 1; rua Barão de Itapagipe 109, quarto 32; rua Senador Pompeu 194, quarto 15; Villa Savana, casa 15, Mangueira; rua do Senado 67, rua Visconde de Itamaraty 141.

Morre um estudante de medicina contagiado pelos grippados que tratou

BELLO HORIZONTE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de fallecer o Sr. Pinto Coelho, academico de medicina. Foi victimado pela grippe adquirida, por contagio, quando trabalhava dedicadamente no hospital da Faculdade de Medicina, durante o auge da epidemia.

Um officio do Dr. Carlos Chagas

Ao Sr. general Silva Faro, commandante da 1ª região, o Sr. Dr. Carlos Chagas dirigiu o seguinte officio:

"Ao deixar a direcção dos serviços de assistencia hospitalar e soccorros domiciliares na cidade do Rio de Janeiro, durante o surto epidemico da grippe, venho agradecer a V. Ex. a valiosissima cooperação que se dignou dispensar-nos. E tenho a maior satisfação em affirmar, Sr. general, que o auxilio de V. Ex. concorreu vantajosamente para a efficiencia daquelles trabalhos. Aproveito-me desta opportunidade para apresentar a V. Ex. a segurança do meu elevado apreço."

Um movimento sismico

Os sismographos do Observatorio registaram hontem, 18, um movimento sismico bastante longo, porém, de phases mal definidas, tendo inicio ás 4 horas da tarde 01 m. 42 e terminando ás 7 da noite 34 m.

COMMUNICADOS

Commandante Faustino Marques

A familia do finado COMMANDANTE FAUSTINO MARQUES, do Lloyd Brasileiro, convida as pessoas amigas para assistirem á missa de trigesimo dia do seu passamento, a qual será resada quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer.

D. Hilda Pederneiras da Rocha e Silva

Dr. Jorge da Rocha e Silva, Dr. Childerico Pederneiras, senhora e filhos; Leopoldina da Rocha e Silva, Dr. Olavo da Rocha e familia, Luiz da Rocha e Silva (ausente), J. Abreu e familia (ausentes), capitão Alincourt Fonseca e familia (ausentes), tenente Perseverando da Silva Oliveira e familia, Maria Rocha, Dr. Rodrigo Octavio e familia, Dr. Raul Pederneiras, Laura Pederneiras, Carlos Cruz e familia, e tenente Abelardo Alvim e familia mandam resar uma missa de setimo dia, no dia 21 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, por alma de sua esposa, filha, nora, irmã, cunhada, sobrinha e prima HILDA PEDERNEIRAS DA ROCHA E SILVA e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade.

D. Lydia Coelho

(VIUVA DO SR. GRATULINO COELHO)

Alvaro Augusto Pereira de Souza, José Paulo Pereira de Souza (ausente), Dr. Oscar Cunha, Leta Cunha Ribeiro e José Gonçalves Ribeiro dos Santos (ausentes), Argemiro de Souza, Nestor Areias, Annibal de Andrade e respectivas familias, convidam todos os demais parentes e amigos de sua querida irmã, tia e sincera amiga, D. LYDIA COELHO, para acompanharem os seus restos mortaes, que sairão amanhã, 20 do corrente, ás 12 horas, da rua Dr. Dias da Cruz n. 113, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

Major Antonio Ferreira de Azevedo

O 1º tenente Pedro Cardolino de Azevedo, senhora e filhos, J. Brandão de Azevedo, senhora e filhos; J. da Silva Mendes e senhora; capitão Melchiades F. dos Santos e Azevedo e Henriqueta de Azevedo (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu saudoso pae, sogro, avô e irmão MAJOR ANTONIO FERREIRA DE AZEVEDO, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. Será celebrante o Revmo. padre Felippe Requixa.

Eliza Tomm Garcia Redondo

Sua mãe e demais membros de sua familia residentes nesta capital mandam celebrar uma missa por sua alma, amanhã, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado). Desde já agradecem ás pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

Abelardo de Carvalho

Sua familia manda celebrar amanhã ás 8 horas uma missa por sua alma, na egreja da Gloria (largo do Machado). Para esse acto de religião convida seus amigos e parentes.

Dr. Lourival Milanez Machado

Guiomar de Souza Milanez Machado e filhos, Dr. Affonso Machado, D. Delmira de Souza, Dr. Custodio Milanez dos Santos e familia, Rubens Milanez Machado e familia, Dr. João Machado e filhos, Dr. Prudencio Milanez e familia, Dr. Abdon Milanez e familia, Alvaro Milanez e familia, Dr. Oscar de Souza e senhora, Dr. Frederico de Souza e senhora, Julio de Souza e familia, Geraldino Teixeira Machado e familia, Narciso Canario e familia, profundamente agradecidos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado e inesquecivel marido, pae, filho, genro, irmão, sobrinho e cunhado Dr. LOURIVAL MILANEZ MACHADO, participam a todos os parentes e amigos que a missa pelo repouso de sua alma será celebrada no altar-mór da egreja do Sacramento, amanhã, quarta-feira, ás 10 horas.

Horacio Baptista Franco

Honorio Baptista Franco, sua esposa Francisca Loureiro de Andrade Franco e seu filho Samuel de Andrade Baptista Franco, na impossibilidade de agradecer a todos os parentes e amigos, cujos endereços lhes são alguns desconhecidos, e áquelles que pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas os acompanharam no doloroso e triste golpe por que passaram com a perda de seu digno e amado filho HORACIO BAPTISTA FRANCO, vêm por este meio testemunhar-lhes a sua gratidão e os convidam para assistir á missa de 30º dia que será resada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, quarta-feira, 20 do corrente, agradecendo mais essa prova de inesquecivel amizade e acto de caridade christã.

Dr. Antonio Ferreira Vianna

Corina Ferreira Vianna, Maria da Gloria de Queiroz Mattoso, seu marido Dr. Eusebio de Queiroz Mattoso (ausente) e filhos, Maria Ferreira Vianna Pimentel, seu marido capitão-tenente Josué Pimentel e filhos, Antonio Ferreira Vianna, Corina Ferreira Vianna Barbedo, seu marido, 1º tenente Mario Barbedo e filho, viuva, filhos, genros e netos do Dr. ANTONIO FERREIRA VIANNA, convidam os parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa que será resada por alma do extincto, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já muito reconhecidos.

Dr. Octavio de Sequeira Queiroz

Maria Machado de Queiroz, Adelina Soares Ribeiro de Queiroz, Adelina de Queiroz Menezes, esposo e filhos, Dr. Manoel Machado da Costa, esposa, filhos e nóra, Maria Luiza Machado da Costa, mandam celebrar no dia 21 do corrente, quinta-feira, uma missa de 30º dia, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, no altar-mór, pelo descanso eterno de seu idolatrado e saudoso esposo, filho, irmão, cunhado, tio, genro e sobrinho DR. OCTAVIO DE SEQUEIRA QUEIROZ e desde já se confessam gratos aos que assistirem a esse acto de caridade e religião.

Desembargador A. F. de Souza Pitanga

Candida Loretti Pitanga e filhos, Dr. Dario Callado, senhora e filhos, Maria Pitanga Przewodoska, marido e filhos, altamente gratos a todos que os acompanharam em sua grande dôr, de novo os convidam para assistirem á missa que em intenção á alma do seu adorado e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio fazem celebrar quarta-feira 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy.

D. Isaura Montagna de Souza

(ESPOSA DO CAPITÃO ARTHUR PAULINO DE SOUZA)

Seu marido, filhos, paes, irmãos e cunhados, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em intenção da inditosa ISAURA será celebrada pelo amigo padre Lyra, na egreja da Lapa dos Mercadores (rua do Ouvidor), amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, hypothecando-lhes desde já a sua sincera gratidão.

Sylvio Pellico De Vicenzi

Clara Gomes De Vincenzi manda celebrar amanhã quarta-feira, 20 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. das Dôres, ás 9 horas, uma missa por alma de seu inesquecivel esposo SYLVIO PELLICO DE VINCENZI e para esse acto convida seus parentes e amigos, bem assim como os do fallecido. Desde já, eternamente grata.

Maria Candida Souza Bandeira

Theonilla Huggins e Celia Clemente Campbell fazem celebrar uma missa por alma de sua saudosa professora e amiga MARIA CANDIDA, quarta-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, esquina da Avenida, e para esse acto convidam os parentes e amigos da extincta.

Banco Popular do Rio de Janeiro

A NOITE, de hontem, publicou uma declaração anonyma, sob o titulo supra e assignada — "A directoria".

Não ha directoria no Banco Popular: ha tres conselhos, sendo que o de administração dirige a sociedade. Compõe-se elle de 12 membros assim divididos: 5 contra 7. Faço parte da primeira porção, cujos adeptos, a grande maioria dos accionistas, pediram a assembléa de 27, como um protesto contra os que me esbulharam da presidencia do Conselho.

As "aleivosias dos anonymatos", a que o anonymo de hontem diz que não responde, são as noticias editoriaes que sob o — "O dinheiro alheio", publicaram, contra os meus adversarios, A NOITE, de 14 de outubro findo, e o "Correio da Manhã", em 15 do mesmo mez, e ante-hontem, 17 de novembro.

Eu desafio os meus collegas divergentes de administração a que publiquem, com as responsabilidades de seus nomes, pela imprensa, já e já, as razões que os levaram a destituir-me do cargo e a pleitear na assembléa de 27 (conforme vejo das suas procurações) a minha exclusão do Conselho.

Não deixem essa accusação para o dia da assembléa. Quero refutal-a á luz do sol; quero que os 900 accionistas que vão votar, conheçam bem, de antemão, da monstruosa injustiça que me fazem, nesta campanha, os meus gratuitos desaffectos do Banco Popular. Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1918. — *Placido de Mello.*

Sylvio Pellico De Vincenzi

Jacomo A. De Vincenzi, senhora e filhos, Antonio DeVincenzi, Raphael J. De Vincenzi e senhora, Luiz N. De Vincenzi, Maria Luiza De Vincenzi e Emmanuel D. De Vincenzi agradecem penhorados aos seus parentes e amigos que compareceram á missa de 7º dia e enviaram pezames, como tambem participam aos mesmos que o seu querido irmão, cunhado e tio falleceu em estado de solteiro, motivo por que declaram ser apocrypho um convite feito para missa de 30º dia, por sua esposa.

Acção de graças

Maria Adelaide Ferreira faz celebrar amanhã, 20, ás 8 horas, na matriz de S. Christovão, uma missa pela feliz chegada a Portugal do seu filho Domingos Ferreira e familia.

Elle, a mobilia e o outro

Foi para guardar, como affirmou, que Vicente Collaço, morador á rua Conde de Bomfim 145, entregara uma mobilia a Carlos Caldas, residente á rua Carlos Xavier 102, em D. Clara.

Agora, Vicente se lamenta de ser victima da esperteza de Carlos, pois, indo buscar o seu mobiliario, foi informado de haver sido o mesmo passado a cobres. A' policia do 23º districto o lesado apresentou queixa, pedindo a abertura de um inquerito.

Quando os callos apertam...

Uma scena dantesca com um final moralista

Ai! Ai! Ai!...

A gritaria continuava a chamar a attenção. Os populares que iam pela rua da Carioca, quasi ao chegar ao largo do Rocio, acorreram todos em soccorro do homem cujos gemidos de dor cortavam o coração e que acabava de sentar-se na porta de uma cervejaria ali existente. Dentro de poucos minutos estava formado um "bolo" de gente, que se comprimia em torno do homem cujos gritos de dor continuavam ininterruptamente.

— E' um homem com a "hespanhola" e que está com colicas... — disse um popular.

— Não. Parece que se suicidou, pois está a cuspir sangue — explicou outro.

— E' a recaida da "hespanhola", pois elle está com as mãos na cabeça... — exclamou uma mulher.

Os commentarios entre os populares continuavam, desencontrados, como sempre succede nessas occasiões. O homem, gritando sempre, não respondia ás perguntas que lhe eram feitas. Pensaram em chamar a Assistencia, mas os telephones não funccionavam...

— Ai! Ai! Ai! — continuava o homem a gritar.

Os populares, sempre mais numerosos, apertavam-se sobre o homem, afim de ver si o conheciam.

— Por favor!... — gritou elle, com a voz soluçante de dor. Por favor!... Não me apertem mais. Basta de dores...

O homem, instado por todos, continuou depois a falar:

— Não chamem a Assistencia, obrigado. Por emquanto não é preciso. Mas, um dos senhores póde ajudar-me a tirar esta botina...

— Destroncou um pé ?

— Assim... — gemia agora, mais satisfeita, a voz do homem. Assim... muito obrigado, muito agradecido! Deus lhe pague!...

Os populares acotovellavam-se e seguiam com interesse a scena, adivinhada através das palavras da victima, cujos gemidos tinham cessado. E a victima continuou:

— E' por essa razão que muitas vezes um homem dá o desespero e faz uma tolice! E ainda dizem que são cousas de nada!... Pois haverá cousa peor e dor maior que a dor de um callo ? Antigamente eu tinha umas botinas, compradas no "Bijou de la Mode", aqui ao lado, rua da Carioca numeros 78 e 80; e os callos não me doiam. Ha meia hora comprei estas porcarias, levado por um reclame idiota, numa casa da rua Uruguayana, e eis o que os senhores estão vendo: quasi morri de dor. Muito obrigado, amigos; agora já estou melhor. E, desculpem, vou já comprar outras botas aqui no "Bijou de la Mode". Só essa casa é que tem calçado que não faz doer os callos, e que, além de bom, é sempre barato.

E o "bolo" desfez-se. A historia é de hoje de manhã e a lição póde ser aproveitada por todos.

FALLECIMENTO

No cemiterio de S. João Baptista foi esta tarde enterrado o Sr. Dr. Claudionor Valle de Oliveira, director da Escola Profissional Alvaro Baptista. O feretro, bem acompanhado, saiu da rua Conde de Irajá n. 69.

Os que desrespeitam as leis municipaes

Conforme noticiámos hontem, a firma Ferreira Lopes, Simões & C., da rua Gonçalves Dias 18, foi multada pela commissão fiscalisadora da Prefeitura, por infracção á lei, visto mandar proceder á lavagem do seu estabelecimento fóra das horas preceituadas. Representantes dessa firma estiveram hoje na A NOITE, classificando tal multa de injusta, pois que não é verdade ter havido lavagem, nem tão pouco os insultos que lhe são attribuidos.

Declararam-nos mais aquelles negociantes que está em organisação uma commissão de commerciantes da referida rua, com o fim de se entender com o Sr. prefeito acerca das multas indevidamente impostas.

Sociedade Amante da Instrucção

São convidados os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 24 do corrente, ás 13 horas, na séde social, á rua do Ypiranga 70, afim de deliberar-se sobre as homenagens que devem ser prestadas á memoria do saudoso bemfeitor commendador João Alves Affonso.

Rio, 19 de novembro de 1918.

Zeferino Faria, presidente.

O DIA DA BANDEIRA

As brilhantes festas de hoje

A festa da bandeira foi instituida ainda ha poucos annos, mas isso não obsta a que se radicasse no espirito unanime da nação, fazendo-a vibrar enthusiasticamente. Festejar a bandeira é recordar tudo quanto de mais querido, de melhor e mais suave se encontra ligado ao solo patrio, que procuramos engrandecer a todo passo. Não é pois para estranhar que, apezar de todas as anormalidades do momento que estamos atravessando, o symbolo da patria seja festejado, como está sendo, sempre com a mesma fé ardente e o mais delirante enthusiasmo.

NA RUA GONÇALVES DIAS

Foi commemorada brilhantemente a festa da bandeira na rua Gonçalves Dias, graças á iniciativa dos negociantes dali. De cedo essa transitadissima via publica apresentava bello

Aspecto da rua Gonçalves Dias, repleta de povo

aspecto; ao longo das calçadas festões, palmeiras e bandeiras, estas cobrindo tambem a rua, emquanto todos os edificios faziam tremular em seus mastros os pavilhões do Brasil e das nações alliadas. No centro da rua, bem defronte á Casa Batto, estava collocado o mastro em que deveria tremular o pavilhão nacional.

A' hora marcada, meio dia, esse local e immediações estavam inteiramente occupados não só pelos negociantes, empregados e suas familias, como pelo povo em geral. Senhoritas e creanças, umas que trabalham nos "ateliers" dessa rua e outras dos commerciantes ali estabelecidos, cercavam o mastro, como egualmente o faziam membros da commissão de festejos, onde se destacava o Sr. Marques da Costa, proprietario do Café Papagaio. Convidado, fez um vibrante improviso, cheio de patriotismo, o Sr. Dr. Washington Garcia, que viu seu discurso por varias vezes interrompido pelos applausos. Terminado que foi, uma senhorita, auxiliada pelo Sr. Marques da Costa, içou o pavilhão patrio, que, ao se desdobrar, deixou cair sobre as cabeças dos que lhe estavam perto petalas de rosas.

Fez-se ouvir uma prolongada salva de palmas, emquanto uma orchestra atacava as notas do Hymno da Bandeira, acompanhando a letra que senhoritas e creanças cantavam.

Depois o mesmo conjunto fez-se ouvir no hymno nacional, delirantemente enfeixado por vivas e palmas dados pelos circumstantes. Estava assim feita, com inneguala vel brilho, a festa da bandeira, annunciada pelos negociantes da rua Gonçalves Dias.

A's senhoritas e creanças que tomaram parte na festa, os commerciantes alludidos serviram bonbons e refrescos.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

A cerimonia do hasteamento da bandeira no Ministerio da Viação foi solemne. Foi ella presidida pelo titular dessa pasta, Sr. Dr. Afranio de Mello Franco, que pronunciou um brilhante discurso, em que, a par de realçar o valor daquelle acto, fez um appello patriotico aos funccionarios daquelle departamento de Estado, no sentido de collaborarem com S. Ex. para o progresso do Brasil. Houve muitas palmas.

O Sr. Dr. Afranio de Mello Franco mandou, então, encerrar o ponto na sua secretaria de Estado e repartições dependentes.

NA REPARTIÇÃO G. DOS TELEGRAPHOS

O funccionalismo da Repartição Geral dos Telegraphos acudiu em peso ao appello do Sr. Dr. Euclydes Barroso, seu respectivo director, para que o hasteamento da bandeira ali tivesse o brilho necessario. Ao meio-dia em ponto, sob intensa salva de palmas, foi hasteado no mastro principal do largo do Paço o pavilhão do Brasil, ao mesmo tempo que os das nações alliadas, tambem ao seu lado.

O Sr. Dr. Euclydes Barroso deu então a palavra ao Sr. Dr. Francisco Behring, sub-director technico, que fez applaudida saudação ao symbolo da patria, como aos pavilhões dos nossos alliados. O Tiro Telegraphico, debaixo de calorosos applausos, cantou nessa occasião o Hymno da Bandeira, e, depois das continencias, desfilou ao som da Canção do Soldado.

NA ASSOCIAÇÃO C. DE MOÇOS

Ao meio-dia em ponto, presentes todos os funccionarios e socios, realisou-se na Associação Christã de Moços a solemnidade da ascensão da bandeira.

Por occasião do acto, o Dr. Olympio Bandeira, director do Departamento Intellectual dessa instituição, produziu uma oração, cheia de patriotismo, sendo ao terminar muito applaudido.

Em seguida usou da palavra o funccionario Sr. Rosalvo Costa, tambem muito feliz nas suas idéas.

Ao terminar, foram erguidos vivas á bandeira, ao Brasil, aos Estados Unidos, á França e aos alliados.

NO CURSO PROPEDEUTICO

Neste estabelecimento de ensino secundario, á praça Tiradentes, a cerimonia da bandeira realisou-se sob a presidencia do professor Ignacio Raposo, que proferiu uma allocução allusiva ao acto.

A seguir foi içado o pavilhão patrio na fachada do estabelecimento, o que foi acompanhado de longos applausos.

NA SUCCURSAL DO ESTACIO DE SA'

Revestiu-se de muito brilho a cerimonia do hasteamento da bandeira na succursal do correio, no Estacio de Sá. Estiveram presente ao acto o sub-director Henrique Aderne e os chefes Raul e Sampaio Corrêa, além de todo o pessoal. O Sr. Frederico Barbosa pronunciou uma allocução patriotica. O edificio da succursal estava todo ornamentado de flores naturaes.

NO COLLEGIO MILITAR

Teve logar, como nos annos anteriores, a commemoração da festa da bandeira, assistida por todo o pessoal do collegio e Exmas. familias. A's 12 horas, o director do collegio, coronel Alexandre Leal, içou a bandeira ao topo do mastro do palacete da administração, executando as bandas de musica e de cornetas do corpo de alumnos o hymno nacional. Em seguida, entoado por todos os alumnos, ouviu-se o hymno da bandeira.

O coronel Leal mandou depois ler, pelo capitão-ajudante, alumno n. 574, Luiz Cordeiro de Castro, o boletim do collegio, que abaixo transcrevemos, allusivo á festa da bandeira.

Finalisou a tocante cerimonia com a distribuição de medalhas de prata e outros premios aos alumnos que conquistaram o "Quadro de honra" no presente anno. Constaram os premios de lindos livros com a respectiva dedicatoria para cada alumno.

Eis o boletim acima referido:

Para conhecimento do collegio e devida execução publico o seguinte:

"Boletim n. 549 — Festa da Bandeira — Meus jovens commandados.

A data de hoje é a do anniversario do decreto de 19 de novembro de 1889, que instituiu a bandeira nacional.

O Collegio Militar, como nos annos anteriores, aqui se acha reunido, associando-se, com intenso jubilo, ás effusivas homenagens que, no dia de hoje, de todos os recantos do Brasil são tributadas ao auri-verde pavilhão!

Eil-o desfraldado no mastro do edificio principal desta casa, ha pouco içado ao som do hymno nacional e com as continencias de todos os presentes, a que se seguiu o hymno da bandeira, cantado por todos os alumnos.

Coberto de louros immarcessiveis colhidos, quer nos campos de batalha, em defesa da integridade da patria, quer no terreno das conquistas pacificas do progresso social, nosso augusto pavilhão tornou-se por excellencia o symbolo representativo da patria brasileira.

Elle recebeu, e guarda em suas dobras gentis, as scintillações do acrysolado amor e do mais puro ardor civico dos grandes brasileiros que foram Tiradentes, José Bonifacio, Osorio, Caxias, Benjamin Constant, Deodoro, Floriano e Rio Branco.

Com o sangue desses heroes, com as fulgurações do acendrado amor desses benemeritos da patria, é que foi feita a bandeira brasileira, que elles tanto nobilitaram e illustraram, fazendo o Brasil, bem cedo, entrar, respeitado, no concerto das grandes nações cultas.

Hoje nosso pavilhão tambem ostenta os brilhantes louros que lhe cabem na defesa das grandes idéas da Liberdade, da Justiça e da Fraternidade do nosso planeta!

Quando as bandeiras das nações, heroicas e victoriosas na campanha universal, foram içadas, a 11 deste mez, para festejar a assignatura do armisticio — o fim da grande guerra — ao lado dellas foi tambem desfraldada nossa bandeira, para honra e gloria do Brasil!

Transpoz nosso pavilhão as dilatadas fronteiras para collocar-se ao lado das nações que, estoicamente e com inexcedivel heroismo, lutaram pelo triumpho da civilisação, honrando assim o passado, ratificando as bellas tradições da sã politica trilhada por nossos antepassados!

Meus alumnos!

Honremos e glorifiquemos a bandeira em todos os actos de nossa existencia! Rendendo-lhe assiduo e fervoroso culto, exhortemos nossas almas á sua constante defesa com a mais valiosa reliquia que nos legaram nossos maiores!

Congratulando-nos com o corpo docente e administrativo e com o corpo de alumnos deste instituto, neste momento de tão gratas emoções, levemos desta reunião a firme resolução de dedicar o melhor de nossa capacidade ao serviço da patria!

Distribuição de medalhas — Reconhecendo-se, pelo trabalho da secretaria, o direito de tres alumnos, conforme allegaram, em requerimento, á recepção da medalha de prata de que trata o n. 4 do artigo 85 do regulamento do collegio, por sua applicação no anno lectivo de 1915, nesta data, em homenagem á commemoração da festa da bandeira, é conferida a referida medalha aos seguintes alumnos: 1ª serie, 227, Mario G. de Azevedo; 2ª serie, 248, Oscar R. Monteiro; 1º anno, 183, Hugo H. de Carvalho.

Tiro da Faculdade de Medicina

Communicam-nos:

"Está convocada para amanhã, ás 2 horas da tarde, no salão B, da Faculdade de Medicina desta capital, uma reunião de todos os alumnos pertencentes ao tiro da mesma Faculdade, afim de tratarem de seus interesses."

Mais um sorteio da "A Sul America"

Com a presença de representantes da imprensa e outras classes, realisou-se hontem, na séde da Companhia de Seguros "A Sul America", o 2º sorteio das apolices de 5:000$, emittidas com a clausula semestral do sorteio. A's pessoas presentes a directoria fez servir uma mesa de doces. Ao champagne foi brindada a imprensa.

A extraordinaria victoria dos alliados

Na Argentina

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O Dr. Victorino de la Plaza, ex-presidente da Republica, offerecerá brevemente um banquete aos representantes diplomaticos das nações alliadas e outras personalidades de destaque para festejar o triumpho dos alliados.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — A directoria do Conselho Nacional das Mulheres enviou um telegramma ao presidente Wilson, applaudindo o advento da paz e acção altruista e elevada dos Estados Unidos no terrivel conflicto mundial.

No Perú

LIMA, 19 (A. A.) — Corre aqui como certo que o governo offerecerá ao ex-presidente da Republica, Dr. Augusto Leguia, a chefia da embaixada extraordinaria que visitará os paizes alliados.

Da Exposição de Vinhos Rio Grandenses

Diploma de honra e medalha concedidos á firma H. Narbonne & C.

Um officio significativo

Significativo o officio dirigido á firma H. Narbone & C., desta praça, commerciantes em alta escala de productos do Rio Grande do Sul, especialmente dos seus afamados vinhos de todos os typos, pelo Instituto Technico Industrial.

Os termos justos e honrosos do officio em questão dizem mais que quaesquer referencias elogiosas que se fizessem á firma H. Narbone & C., que tem seus vastos armazens e depositos á rua General Camara 1.

Justo é que os transcrevamos, tornando publico o quanto vale e merece aquella firma:

"Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1918. — Illmos. Srs. H. Narbone & C. Saudações. No intuito de galardoar as notabilidades commerciaes desta praça que mais tenham tutelado emancipação da industria vinicola nacional, este Instituto nomeou uma delegação de jurados, afim de visitar a recente Exposição de Vinhos Riograndenses (levada a effeito por iniciativa do nosso consocio coronel Penna de Moraes, emissario official do governo do Rio Grande do Sul) e lavrar honrarias aos que mais se resaltassem.

A delegação referida compoz-se dos seguintes technicos: prof. Edmundo Silva, chimico; engenheiro F. de Paula Machado; prof. Gabriel Polli, technico-industrial; Segysmundo Spiegel, da Estatistica Commercial, e Dr. Albert R. Buisson, engenheiro viticultor.

Esses delegados acabam de apresentar, em sessão de 11 de novembro corrente, o seu relatorio, propondo ser conferido distincções honorificas ás firmas commerciaes desta praça que mais se destacaram pela respectiva representação no certamen de vinhos riograndenses.

Participamo-vos, com aprazimento, que a firma

H. NARBONE & C.,

deante da cooperação vultuosa que vem prestando — em intensificar o commercio de vinhos riograndenses no Brasil, fomentando todas as possibilidades de exito, como particularmente pela sua GALHARDA REPRESENTAÇÃO nos mostruarios da Exposição Vinicola Sul-riograndense — foi premiada com o

DIPLOMA DE HONRA E MEDALHA DE PRATA,

por proposta do JURY PERMANENTE DE RECOMPENSAS deste Instituto.

O CONSELHO T. SUPERIOR lançou na acta um voto congratulatorio por essa justa honraria e proclamou unanimemente a da vossa firma SOCIA HONORARIA, com pleno goso dos dispositivos da Lei Organica.

Essa resolução foi consolidada pelo consenso unanime de todos os membros directores, em attenção tambem á efficiencia dos vossos esforços em engrandecer a industria vinicola nacional, e aliás pela vossa honradez e maximo criterio em beneficiar, commercialmente, os vossos productos vinhateiros.

Como derivante, pois, do já relatado, foi effectivada a inclusão da vossa firma na grey dos SOCIOS HONORARIOS deste Instituto, por terdes vós distinguido na gloriosa tarefa de elevar os creditos e a excellencia da industria vinicola patria.

Sendo o numero dos nossos SOCIOS HONORARIOS constituido de personalidades de escol ao nosso meio technico, industrial e commercial, pelas provas successivas de merecimento e capacidade justamente avaliadas por um criterio de selecção, auspiciamos, por isto, integrar a vossa firma nessa categoria consocial.

Com apreço e cordialidade se subscreve o director secretario (A.) — *Julio A. Barbosa*."

Nova Missão de Judex

E' magnifico, sensacional, este romance de aventuras da casa GAUMONT, o 4º capitulo, que se intitula "A Casa das Ciladas"; está agora em exhibição

No Odeon

O novo ministro do Perú nos E. Unidos

LIMA, 19 (A. A.) — Deve embarcar nestes dias, com destino aos Estados Unidos, afim de assumir o cargo de ministro do Perú em Washington, o Sr. Tudela, ex-ministro das Relações Exteriores.

O Sr. Freire Santander, que actualmente occupa aquelle cargo, será removido para a Legação do Mexico.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje : 472 rezes, 109 porcos, carneiros e 40 vitellos.

Foram rejeitados : 2 r. e 3 1|2 p.

Foram vendidas 35 1|4 rezes.

"Stocks" : Alexandre V. Sobrinho, [illegible] J. P. de Aguiar, 130. Total : 309 rezes.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos : 434 3|4 r., 105 1|2 p. [illegible] e 40 v.

Os preços foram os seguintes : rezes 1$000; porcos, de 1$100 a 1$500; carneiros 2$000, e vitellos, de 1$100 a 1$500.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Francisco José da Silva, ás 9 horas, na matriz da Villa de Santa Thereza; Octavio Souza, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Dr. Antonio Ferreira Vianna, ás 9 1|2, na mesma; coronel Alfredo Ernesto de Souza, ás 9 1|2, na mesma; Horacio Baptista Franco, ás 9, na mesma; Sylvio Pellico De Vincenzi, ás 9, na mesma; João Alves Dias Cardoso [illegible]ra, ás 9, na mesma; José Antonio [illegible]tão, ás 9 1|2, na mesma; D. Ida [illegible] Graço, ás 9 1|2, na mesma; [illegible] Dr. João Gonçalves Ferreira Corrêa da [illegible]mara, ás 10, na mesma; major Antonio [illegible]reira de Azevedo, ás 9, na mesma; [illegible]nes de Alcantara, ás 9, na capella dos [illegible]nos, em Nictheroy; Manoel Dominguez, [illegible] na capella de N. S. da Saude; José [illegible] ás 8 1|2, na egreja do Divino Espirito Santo no Estacio de Sá; Francisco R. da Silva [illegible] to, ás 9, na de S. Gonçalo Garcia; [illegible] dos Passos Chagas, ás 9, na de S. [illegible] na estação da Piedade; Augusto Philippe Moraes, ás 9, na matriz do Engenho [illegible] Leopoldina Moss Cesar Lopes, (Yayá), ás [illegible] na mesma; Antonio Pinto de Andrade [illegible]nior, ás 9, na egreja de N. S. do Parto; [illegible]minio Pinto de Mattos, ás 9, no seminario Rio Comprido; D. Regina da Costa [illegible] ás 8 1|2, na Cruz dos Militares; Aristides [illegible]çalves de Oliveira, ás 8 1|2, na de Santo [illegible]fonso; Manoel Gonzaga Rangel, Carlos [illegible]gno de Oliveira e Olindo Gomes dos Santos Paiva, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Isaura Montagna de Souza, [illegible] na da Lapa dos Mercadores; D. Sabina [illegible]niana, ás 9, na matriz de S. Francisco [illegible]vier; Augusto Americo Pereira da [illegible] ás 8, na de N. S. de Lourdes; D. [illegible] Pereira da Fonseca, ás 9, na mesma; D. [illegible]nardina Marques Pires Vaz, ás 9, na mesma; D. Raymunda dos Santos Monteiro, ás 9 [illegible] do Carmo; Manoel João Lopes, ás 8 1|2 [illegible] mesma; Torquato de Araujo e Silva, ás [illegible] mesma; Armando Ferreira Cardoso de [illegible] ás 9 1|2, na mesma; Dr. Lourival Milanez Machado, ás 10, na do Sacramento; [illegible] Pinto da Costa, ás 9 1|2, na mesma; D. [illegible]lina Mendes Coelho, ás 9, na mesma; [illegible] Gomes Ribeiro de Avellar, Maria José [illegible] Ribeiro de Avellar, ás 10, na mesma; [illegible] do Figueiredo, ás 9, na de Sant'Anna; [illegible]no de Souza, ás 9 1|2, na mesma; Carlos [illegible]gusto Tavares, ás 10, na Candelaria; pelas [illegible]ctimas da epidemia, ás 9 1|2, na mesma; Marianna Bonvista Moscoso, ás 9 1|2, na mesma; Constantino do Espirito Santo Pinto, [illegible] 8 1|2, na do Bom Jesus, á rua General [illegible]ra; D. Juliana Dolores Vogado Coelho [illegible]gante, ás 9, na do Rosario; D. Irene Dias [illegible]cellar, ás 8 1|2, na do largo da Lapa; [illegible] Monteiro Carrapatoso, ás 8 1|2, na mesma; José Carneiro da Silva, ás 9, na matriz da Gloria; pelas victimas da epidemia, ás 9 [illegible] mesma; Manoel Cerqueira de Azevedo [illegible] 9 1|2, na de N. S. da Conceição e Boa Morte; D. Maria Candida Souza Bandeira, ás [illegible] na mesma, e Pedro Luiz Catão [illegible] na mesma.

ENTERROS

Foram contratados hoje, até ás 3 horas da tarde, os seguintes:

Para o cemiterio de S. Francisco Xavier: Nileéa, filha de Braz Martins Vianna; [illegible]sa, filha de Anastacia do Carmo; José, [illegible] de José Alves do Couto; João Baptista [illegible]ro, Maria Pia Cardoso de Campos, Jorge, [illegible] de Thomaz Pinheiro; Juvenal, filho de [illegible] Baptista de Oliveira e Silva; Candida [illegible]tro de Souza, Sebastião, filho de José [illegible] Navarro; Josephina Banalho, Jorge, filho [illegible] Seraphina Ferreira Santos; Bernardo, [illegible] de Bernardino Teixeira Carvalho; [illegible] filho de Durval Pereira; Olga, filha de [illegible] Motta Teixeira; Maria, filha de Godofredo [illegible]queira; Francisca Rosa Moura, Antonio [illegible]cisco de Paula, Olga dos Santos, Maria C. [illegible]lart Serra, Honorio de Souza Oliveira, [illegible]cisco Costa, Celso, filho de Manoel [illegible] Francisca Oliveira Martins; Constantino [illegible]mundo, Ruth, filha de Frederico [illegible] Alice Maria da Conceição Costa, Georgina [illegible]lha de Florindo F. Rodrigues; Abel [illegible] Silva, Mario, filho de N. da Silva [illegible] Orminda Barbosa, Eugenio, filho de [illegible] Santos; Antonio Lopes, Landelino, filho [illegible] Antenor Nogueira; Manoel, filho de [illegible] da Rocha; Olga, filha de José Antonio da Silva; Ruben, filho de Francisco Pedro [illegible] Djalma, filho de Odilon Olympio Vidal; [illegible]lino José Santos, Leopoldina, filha de [illegible] Maria da Silva; Corina, filha de Pedro [illegible] Mello Pinheiro; Maria Ferreira de [illegible] Gustavo Fontoura Fassheber e Joaquina [illegible]

— Para o cemiterio de S. João Baptista: Custodio Mendes Guimarães, Pedro [illegible] Antonio Julio da Silva, Celina Pereira [illegible] Claudio de Oliveira, Claudionor Valle de Oliveira, Sylvio, filho de Edgard Maria [illegible] Alzira Pinto de Carvalho, Iida, filha de [illegible]quim Pereira; José M. Almeida, Antonio [illegible] Fernandes, José Martins Teixeira, [illegible] Donato Reis, Cinira, filha do Dr. [illegible] Cassiano Gomes; Manoel da Silva [illegible] Joaquim F. Braga, Sebastião, filho de [illegible] Celestino, e Judith, filha de Antonio [illegible] de Souza.

— Para o cemiterio do Caju: [illegible] Luiza Waldemar.

A Casa das Ciladas

E' o suggestivo titulo do 4º capitulo de "Nova Missão de Judex", o bello e sensacional romance de aventuras de GAUMONT

Hoje no ODEON

CAVALLOS

Para fazenda de recreio, perto da [illegible] Pirahy, deseja-se comprar dous ou tres cavallos, puros marchadores, bem mansos e [illegible] nos, que dêm boa montaria. Cartas com preços e informações a Paulino II, nesta folha.

Da Platéa

PRIMEIRAS

"O afilhado da madrinha", no Palace

Decididamente, já se torna uma desattenção, para o publico, o habito da companhia Aura Abranches-Chaby Pinheiro, de só começar seus espectaculos depois da hora annunciada e, por essa mesma razão, terminal-os sempre depois de meia noite, sob as vistas complacentes da policia. Desde as primeiras récitas desse sympathico elenco artistico que os "habitués" do Palace têm justamente reclamado contra esse facto e, como resposta, lhes têm declarado que somente cabe a culpa ao estimado actor Chaby Pinheiro, que tem especial prazer em que os seus espectaculos finalisem no dia seguinte ao em que começam. Será possivel? Mas passemos ao espectaculo de hontem dessa companhia. Foi representada uma interessante comedia, já conhecida do publico do Municipal, "Madame et son fileul", traduzida com o titulo de "O afilhado da madrinha", peça cuja acção vaudevillesca, com todos os disparates que o genero justifica, faz a platéa estar em constante gargalhada, mormente quando bem interpretada, como innegavelmente o foi pela companhia Aura-Chaby. Esses artistas, que dão nome á troupe, e Grijó, Ribeiro Lopes, Beatriz de Almeida e Santos Mello, principalmente, foram dignos de applausos que o publico com tanta fartura lhes proporcionou.

NOTICIAS

O theatro da Feira

O Alhambra-Theatro, da Feira Annual, iniciou hontem, perante boa assistencia, seus espectaculos. Foram representadas com agrado geral o engraçado vaudeville "O lingua de fóra", em que Augusto Campos tem applaudida creação, e uma outra peça, onde Eduardo Leite é apreciado egualmente. O Alhambra-Theatro, assim como o Circo America, é da empresa Freitas Soares & C. Essas diversões funccionarão, diariamente, nos terrenos do Convento da Ajuda, emquanto durar o certamen da Prefeitura.

O novo cartaz do Trianon

Despede-se hoje do cartaz do Trianon a interessante comedia "Cousas do divorcio". Para amanhã a companhia Leopoldo Fróes annuncia as primeiras representações dum original brasileiro, a comedia "O doutor sem sorte", de autoria de Zéantone. Uma noticia agradavel será decerto para a platéa do elegante theatro da Avenida a de que reapparecerá nesses espectaculos a actriz Carmen de Azevedo, ha muito afastada daquelle palco por molestia.

A troupe J. Silveira & J. Costa

Acha-se de regresso a esta capital o actor J. Silveira, um dos directores da troupe que tinha como "estrella" a Sra. Flora Sorriso. Essa companhia foi dissolvida em Cataguazes e não fosse a generosa iniciativa dum grupo de habitantes daquella cidade mineira, os seus artistas ainda ali estariam em situação penosa — foi o que soubemos na palestra que tivemos com o actor Silveira, que não esconde a sua gratidão aos cataguazenses.

O programma de hoje no Recreio

O espectaculo do Recreio, hoje, é de gala. Serão representadas pela companhia dramatica Italia Fausta, em primeiras, as peças em um acto, "Desgraçada", do nosso companheiro de redacção Dr. José Sizenando, e "O sacrificio", do Dr. Carlos Góes. Todos os bons elementos dessa companhia tomarão parte nesse espectaculo.

A primeira do Carlos Gomes

"Trinta dias em Paris", a conhecida e bem interessante revista portugueza, será hoje representada pela primeira vez pela companhia do Carlos Gomes. Tomarão parte no seu desempenho os melhores elementos da companhia que Augusto Campos dirige.

Encerra-se amanhã o praso para a entrega dos originaes de cartazes ao concurso aberto pela empresa Oliveira Guimarães, para a estréa do American French Circus.

—A companhia do Alhambra-Thetaro, da Feira Annual, está ensaiando agora a comedia de Serra Pinto e Luiz Drummond, "O fio de cabello".

—Temos em mão a peça do Sr. Armindo Eiras, de que falaremos opportunamente.

—Os jornaes buonairenses já fazem sympathicas referencias á ida ali da companhia Aura Abranches-Chaby Pinheiro, transcrevendo conceitos elogiosos feitos a essa troupe pela imprensa carioca.

—Espectaculos para hoje: Republica, "Força do destino"; Recreio, "Sacrificio" e "Desgraçada"; Palace, "O afilhado da madrinha"; S. Pedro, "O trevo de quatro folhas"; S. José, "Adão e Eva"; Carlos Gomes, "Trinta dias em Paris"; Trianon, "Cousas do divorcio"; Alhambra, "Lingua de fóra", etc.

Centro Republicano Brasileiro

De ordem do Centro Republicano Brasileiro, annuncio sua proxima reunião, de caracter publico, para as 16 1|2 horas do dia 21, do mez corrente no salão do Gremio Republicano Portuguez, á rua do Rosario n. 162, esquina da praça Gonçalves Dias, e solicito o comparecimento de seus membros e demais cidadãos que lhe queiram apoiar os patrioticos designios.

Na annunciada reunião serão estudados projectos de resolução que forem apresentados e eleger-se-á a commissão executiva. — *Demetrio Ribeiro.*

"Illustração Portugueza"

Os Srs. José Martins & Irmão, agentes geraes de publicações, enviaram-nos os ns. 657 e 658 daquella revista, que vem, como sempre, interessante, pelo seu texto variado e profusamente illustrado.

A obra de protecção aos pobres e creanças

Realisou-se hoje, ao meio-dia, na rua da Alfandega n. 284, uma larga distribuição de alimentos e dinheiro aos pobres e enfermos, effectuada pela Associação Protectora dos Pobres e Creanças.

SPORTS

Corridas

AS DE DOMINGO — Ainda hoje deve ficar organisado o programma para as corridas de domingo proximo, no Derby-Club. O projecto de inscripções, onde figuram duas provas de honra, está conscienciosamente feito e attende com equidade a todas as turmas de parelheiros.

O CRACK BOTAFOGO — Os detalhes chegados hoje sobre a estupenda victoria do crack Botafogo sobre Grey Fox, mostram o quanto o encontro desses parelheiros emocionou o mundo turfista, em Buenos Aires. Botafogo não derrotou Grey Fox somente por dez corpos, mas pela differença de 50 metros, tendo sempre brincado com o seu competidor, durante a prova. Tal foi a commoção do proprietario do glorioso filho de Old Man, o Sr. Diego Alosar, que as lagrimas lhe vieram aos olhos, fazendo-o chorar de alegria. Por quanto seria cedido esse cavallo, si fosse possivel sua venda?

Football

LIGA METROPOLITANA — Por falta de numero não houve a assembléa marcada, em segunda convocação, para hontem.

LIGA SUBURBANA — A Liga Suburbana resolveu reencetar o seu campeonato no dia 24 do corrente, tendo já organisado a respectiva tabella dos jogos.

C. R. FLAMENGO — O Club de Regatas Flamengo recebeu um convite do Sport Club de Pernambuco, por intermedio da Confederação Brasileira de Desportos, para ir a Recife disputar umas partidas de football. O Flamengo ainda não respondeu.

REUNIÕES

RAMOS F. C. — Está annunciada para hoje, em segunda convocação, uma assembléa geral no Ramos F. C.

DUBLIN F. C. — Para eleição da nova directoria, reunem-se amanhã, ás 7 horas da noite, em assembléa geral, os socios do Dublin.

LIGA METROPOLITANA — O conselho da 1ª divisão da Liga Metropolitana reune-se amanhã. Nessa reunião será tomada uma providencia quanto á organisação da tabella para o reinicio do campeonato.

S. CHRISTOVÃO A. C. — Para tratarem de interesses sociaes e eleições de cargos vagos reunem-se amanhã, á noite, os associados do S. Christovão.

EM NICTHEROY

Campeonato da Liga Fluminense

BARRETO X GUARANY — Reencetando o campeonato da Liga Fluminense, encontraram-se domingo ultimo os primeiros e segundos teams. Nos segundos, venceu o Barreto por 2 goals a 0, e no primeiro, depois de uma luta bastante emocionante, verificou-se um empate de 2 a 2. O juiz do jogo dos primeiros teams muito deixou a desejar.

JOSE' JUSTO.

Noticias do interior paulista

Recebemos de Apparecida, em São Paulo, em data de hontem, as seguintes noticias enviadas pelo nosso correspondente daquella localidade:

"A epidemia, que visitou esta cidade, já está, felizmente, declinando.

—— Falleceu a senhorita Anna Pires, cantora da Basilica da Apparecida.

—— O negociante Sr. Manoel Mathias acaba de perder sua filhinha Dolly.

—— O Dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, esteve aqui em visita á Basilica de Nossa Senhora.

—— "O Sanctuario" publicou o programma dos grandes festejos a N. S. da Apparecida, que terão logar no dia 8 de dezembro. As novenas começarão no dia 30 do corrente.

Um pedido dos guarda-freios addidos

Os guarda-freios addidos, com oito annos de serviço na Central do Brasil, assistindo á entrada de innumeros diaristas que vêm prejudical-os, pedem-nos para lembrarmos ao respectivo director que os quadros não são preenchidos ha quatro annos, e que, a não terem as promoções que de direito lhes cabem, deveriam, pelo menos, ter preferencia na classe.

"SAUDE" Bem impressa e no elegante formato já conhecido do publico, acaba de ser dado á publicidade o 3º numero dessa util e interessante revista, orgão da Liga Pró-Saneamento do Brasil. Traz o seguinte summario: Professor Abreu Fialho — Hygiene social do systema nervoso. Dr. Castro Barreto — Os dentes. Dr. L. W. Hackett — Hygiene Internacional. Professora Zulmira A. de Miranda — Como deve ser dado o ensino de hygiene na escola primaria. Dr. J. P. Fontenelle — A Trindade da saude. Dr. Theophilo Torres — Doenças transmissiveis. Lucas de Arruda Serra — Pessimismo. Redacção: Expediente — O Instituto Oswaldo Cruz — Notas e commentarios — Informações scientificas — Bibliographia — Echos, etc.

A Allemanha vencida

Morreu de paixão

JUIZ DE FORA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE)—O allemão Otto Becker, aqui residente, convencendo-se, afinal, da derrota allemã, teve um colapso cardiaco, morrendo dentro de poucos minutos.

Attitude antipathica de uns religiosos franciscanos

PESQUEIRA (Pernambuco), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Apezar dos telegrammas enviados ao arcebispo, pedindo providencias, os frades mantiveram as irmandades afastadas, afim de prejudicar as festas dos alliados. O padre Rolim censurou, num sermão, a acção dos franciscanos, neste caso. O povo, então, indignado, hasteou bandeiras alliadas na porta da escola allemã e fez uma passeata, á tarde, executando-se o hymno nacional e a Marselheza, em frente ao convento.

Foi effectuada uma manifestação de desagrado aos allemães e as festas prolongaram-se até alta noite, havendo tambem manifestações á "Gazeta de Pesqueira", que publicou uma edição especial.

"Revista da Tijuca" Recebemos o segundo numero desta publicação, que se apresenta sobremaneira interessante e com farta illustração. O seu texto encerra uma leitura variada, em prosa e verso.

Reunião de estudantes da F. L. de Direito

Os estudantes da Faculdade Livre de Direito reunem-se amanhã nesse estabelecimento, ao meio-dia, afim de ser versado o assumpto relativo a exames.

O porto, pela manhã

Pela manhã foi registada apenas a entrada do cargueiro nacional "Tabatinga", ex-allemão "Stadt Schleswig", procedente do Ceará e escalas, com varios generos, notadamente algodão, de que veiu carregadissimo. O "Tabatinga" entrou sem ser esperado.

O Sr. Lubin

Só apparecerá depois da epidemia...

Patrão e empregado em luta

Ha uma chacara de flores á rua Silva Gomes n. 22, em Cascadura, cujo dono é o Antonio Luiz da Gama, que tem como empregado Francisco de Souza.

Entre patrão e empregado deu-se pela manhã uma rusga, por questões de serviço, do que resultou Francisco atirar uma pedra á cabeça de Gama e este metter-lhe o pão. A policia interveiu e prendeu os dous.

Ecos das emissões de 1915 e 1916

Para chegar ao conhecimento do Sr. ministro da Fazenda foi entregue ao Sr. director da Contabilidade do Thesouro o relatorio do trabalho executado pelos escripturarios Jasiel Cortes, Palvino Rocha e Heitor Rego, relativo ás cautelas e letras papel e ouro das emissões feitas em 1915 e 1916, sem nenhuma escripturação, na balburdia de attender aos compromissos do Thesouro. Constitue uma minuciosa exposição com mappas, demonstrações e escriptas concernentes a todas as operações realisadas com esses titulos de 1915 a 1918.

Uma menor seduzida

No becco do Moura n. 59 reside Georgina de Souza que hoje, cedo, foi se queixar ás autoridades contra o individuo Antonio de tal, tambem residente naquelle becco, que seduzira sua filha Maria, de 15 annos, com ella desapparecendo.

A policia abriu inquerito, e já foram iniciadas providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro dos fugitivos.

Assassinaram o delegado de policia de Limoeiro

RECIFE, 16 (A. A.) (Retardado) — Foi assassinado o delegado de policia do municipio de Limoeiro, tenente João Climaco, não se tendo apurado a autoria do crime e as causas que o motivaram. O chefe de policia enviou para Limoeiro um contingente da força policial, tendo mandado abrir rigoroso inquerito.

PERDEU-SE no sabbado 17 do corrente, no bonde, da Mangueira até a cidade, um brinco de brilhantes com perola; pede-se á pessoa que o achou mandar entregar na rua 8 de Dezembro 87, que será gratificada.

Associação Brasileira de Estudantes

Com o fim de dar posse á nova directoria, eleita na sessão atrasada, a Associação Brasileira de Estudantes reunir-se-á, amanhã, ás 8 horas da noite, no salão nobre da sua séde, no edificio da Academia de Commercio, á praça 15 de Novembro.

Por se achar ausente o Sr. Mario de Araujo Jorge, presidente eleito da mesma, o vice-presidente entrará em exercicio, de conformidade com as disposições legislativas.

Reunião de professores e coadjuvantes dos cursos nocturnos

Esta collectividade reune-se amanhã, ás 4 horas da tarde, na sua séde, á rua Barão do Rio Branco 14, para tratar de interesses da classe. E' de esperar uma sessão animada e concorrida, porque vão ser discutidos alguns assumptos de maxima importancia.

Museu Nacional

O Museu Nacional, que havia sido fechado por motivo da epidemia, acha-se reaberto ao publico, todos os dias uteis e domingos, das 8 [illegible] da manhã ás 1 da tarde, exceto ás segundas-feiras.

A EPIDEMIA

A acção da V. O. T. de S. Francisco da Penitencia

Referindo-se a uma noticia que publicámos, ha dias, sobre essa Ordem, recebemos do seu secretario, Sr. J. Ribeiro Fernandes Coelho, uma carta que termina assim:

"O anno compromissal desta instituição finalisa a 30 de setembro e o mez de outubro é reservado não só para o recebimento dos requerimentos dos irmãos que pedem a continuação das pensões que já recebiam, como tambem para as petições de novos irmãos que solicitam a sua inclusão no quadro dos pensionistas. O numero desses requerimentos attinge mais ou menos a mil. Terminado o praso para o recebimento (31 de outubro) são os requerimentos em novembro distribuidos aos irmãos definidores, encarregados da syndicancia. Feita esta, voltam as petições informadas á secretaria, e depois de despachadas pelo irmão ministro são extrahidas as respectivas guias de pagamento. Esse trabalho, que não é pequeno, se estende até meados de dezembro, e é por isso que só em janeiro se effectua o pagamento, recebendo os pensionistas as suas pensões do trimestre de outubro a dezembro. E' este o systema adoptado ha longos annos e que nunca levantou reclamações ou protestos dos irmãos pensionistas.

Não é só na Ordem da Penitencia que assim se pratica: ha instituições congeneres em que o systema é egual.

Durante a epidemia da grippe a Ordem entregou o seu serviço clinico externo a tres distinctos medicos, os Srs. Drs. Deocleciano Santos, Ernesto Alves e Oswaldo Pereira, aviando a pharmacia do hospital todo o receituario. As enfermarias do hospital, convenientemente apparelhadas, receberam grande numero de irmãos acommettidos do mal reinante, cercando-os de todos os cuidados. Aos irmãos que não são pensionistas mas que se vêm em condições precarias, concede a Ordem, como concedeu, auxilios extraordinarios, auxilios que, em geral, excedem a quantia que o orçamento consigna para esse fim".

A epidemia em Perdões

O nosso representante em Perdões, Minas, informa-nos, por carta, de que naquella zona e dentro da villa a epidemia tem grassado com enorme violencia.

Em Bambuhy, ha para mais de 400 casos

Escreve-nos o nosso correspondente em Bambuhy, Minas:

"Continúa grassando com intensidade no municipio a epidemia "hespanhola". Só na cidade ha para mais de 400 casos. Por falta de quinino e outros remedios semelhantes, o presidente da Camara, de accordo com o clinico Dr. Thereziano Magalhães e outras pessoas de influencia, telegraphou ao Commissariado da Alimentação, solicitando medicamentos, afim de minorar os soffrimentos da população. Dia após dia, cresce o numero de doentes. As ruas estão desertas, o commercio paralysado e as pharmacias abarrotadas de receitas, sem poderem ser aviadas, porque os pharmaceuticos e familias, tombados, estão impossibilitados de servir ao povo. A Camara está distribuindo soccorros em dinheiro, alimentos e remedios ás pessoas reconhecidamente pobres. Dos dous medicos de que apenas conta a cidade, só um está em condições de soccorrer os enfermos, tendo sido precisa a intervenção infeliz de "praticos", que superabundam por toda parte da zona sertaneja. Passam-se tristes scenas, horriveis soffrimentos e miserias no angustioso lar das familias menos protegidas da sorte. O governo ainda não attendeu nenhuma das providencias que lhe foram solicitadas...

Emquanto a cidade é opprimida pelo mal, os "piratas" da politicalha local, sem se incommodarem com os soffrimentos e angustias das familias, estão fomentando noticias mentirosas e espalhando o germen da discordia e da desunião nas familias."

Faltam medicamentos em Ribeirão Vermelho

Escreve-nos o nosso correspondente em Ribeirão Vermelho, em Minas:

"Grassou nesta localidade com caracter benigno a epidemia da grippe. Cerca de 95 por cento da população caiu com a febre. Os Drs. Jayme Gouvêa, Christiano Silva e Godofredo de Carvalho têm sido incansaveis em prestar soccorros á população alarmada.

A Cruz Vermelha de Lavras, representada pelo seu presidente, Dr. Francisco Ribeiro de Carvalho, installou um hospital no edificio do theatro, onde tem prestado relevantes soccorros ás pessoas pobres. O obituario não se elevou ainda a mais de quinze obitos.

Ha já grande falta de medicamentos nas pharmacias locaes."

A doença viajou no «Morize»

AMARRAÇÃO (Piauhy), 17 (Serviço especial da A NOITE) — O vapor "Morize" esteve neste porto e saiu no dia 12. A tripolação esteve atacada da epidemia. Hontem começaram a apparecer varias pessoas com os symptomas desse mal, embora benigno, e soube-se que todas ellas tinham estado a bordo daquelle vapor. A população, alarmada, pede providencias ao governo federal.

Sem recursos nem medicamentos

AREIA (Parahyba), 18 (Serviço especial da A NOITE) — A epidemia está atacando este municipio, onde ha já uns quinhentos casos registados. Cento e tantos doentes estão sem recursos nem medicamentos. Estes encontram-se, por sua vez, quasi esgotados nas pharmacias.

Juiz de Fóra livre da epidemia

JUIZ DE FORA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Está normalisada a vida da cidade. Já funccionam todas as fabricas, o commercio e outros estabelecimentos, considerando-se já extincta a epidemia.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: os Srs. conego Valois de Castro, Dr. Octavio dos Santos Mello, coronel Felix Mascarenhas, Mlle. Theodomira, filha da Exma. viuva D. Elisa Rodrigues Chaves; a menina Almerinda (Dédé) filha do nosso collega de imprensa Sr. Affonso Campos.

— Faz annos hoje Mlle. Irene Vieira de Azevedo, filha da viuva Eugenia Vieira de Azevedo.

— Passa hoje o anniversario do academico de direito Carlos de Freitas Filho.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem na 2 Pretoria Civel o casamento de Mlle. Guiomar Soares Ferreira, filha do Sr. Guido Soares Ferreira, ajudante de agronomo da Colonia Correccional de Dous Rios, com o Sr. Antonio de Salles Belfort Vieira Filho, guarda livros da fazenda de Jurema, no Estado de S. Paulo. Os nubentes regressaram hontem mesmo para aquelle Estado.

VIAJANTES

Segue hoje para Victoria, [illegible] vae fixar residencia, o Sr. Vicente Judice, chefe da firma Vicente Judice & C., estabelecida nesta praça e na da capital espirito-santense.

— Regressou hoje da cidade de Passos, sul de Minas, o Sr. Dr. José Sizenando Teixeira, nosso presado companheiro de redacção.

MISSAS

A Confraria das Mães Christãs mandou resar hoje uma missa, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral, pelo repouso eterno de D. Maria Gouvêa de Miranda Feital.

Transportes, senhores do governo!

Do Sr. Sergio de Macedo Moura, fazendeiro em Agua Limpa, Minas, recebemos a seguinte carta:

"Li o telegramma do vosso jornal, relativamente á reconstrucção da antiga Estrada União Industria, que o Dr. Arthur Bernardes condemna. Discordo, em parte, da opinião do Dr. Arthur Bernardes, e com bons argumentos.

Antigo fazendeiro e morador nesta zona, posso dizer que a Leopoldina, logo após a compra da Estrada Piau, faz enorme concorrencia á Central. O café que se despacha em nossa estação (Agua Limpa) distante de Juiz de Fóra 24 kilometros, vae todo para Praia Formosa, fazendo a volta por Furtado Campos, Entre Rios-Petropolis. Uma vez, em que pretendia fazer o despacho de meu café, para a estação Maritima, o agente de Agua Limpa não me quiz acceitar o despacho; insisti e declarei-lhe que, ou elle faria o despacho, ou eu deixava o café na estação, sem despacho, até que os poderes competentes, de quem ia reclamar, dessem solução ao caso. A' vista desta ameaça, fui attendido. A Central póde fornecer a estatistica das mercadorias recebidas, em Juiz de Fóra, da Leopoldina, em transito para o Rio. Sem receio de contestação posso affirmar que não recebe a decima parte da que recebia, no tempo da Piau. A Leopoldina difficulta, o mais que póde, o trafego mutuo com a Central.

Para acabar com esta guerra da Leopoldina á nossa principal via-ferrea, em nossa zona, o unico meio é fazer-se o concerto da Estrada União Industria, de Rio Novo a Juiz de Fóra, na extensão de 60 kilometros. Este trecho concertado, qualquer carroça, puxada a bois, faz em dous dias a viagem de Rio Novo a Juiz de Fóra. Qualquer carroça e com a carga de 200 arrobas (3.000 kilos), e um auto-caminhão, que tem outra velocidade, com carga muito maior. Não fôra o pessimo estado da Estrada União Industria, onde actualmente em alguns trechos não passa nem tropa, valia a pena o transporte, pela União Industria, para Mariano Procopio. Quem escreve esta já despachou, com muito resultado, café em Mariano Procopio, fazendo o transporte, até esta estação, em carroças. Isto foi ha annos, quando os fretes da Piau não eram tão pesados quanto os da Leopoldina, e a Estrada U. Industria ainda dava transito. O concerto da União Industria, entre Rio Novo e Juiz de Fóra, tirará da Leopoldina, em beneficio da Central, o transporte de muita mercadoria. Basta que se diga que a Leopoldina, neste trecho, corre parallela á União Industria.

Esperando a publicação desta, subscrevo-me, Sr. redactor, leitor assiduo — Sergio de Macedo Moura."

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes)

A. L. T. I. R. — A sua carta diz: "Victima, etc., peço ao humanitario doutor, etc." — Chama-nos de "humanitario" e pede-nos para matar um innocente! Que idéa faz a senhora de "humanidade"? A mesma que tinham os allemães na Belgica...

M. S. M. — Exame de sangue.

P. A. D. R. E. — Não ha de que.

P. Z. — Não senhor.

Mme. V. T. R. V. — Uso externo: saccharina, bi-carbonato de sodio, acido salicylico, ãã 5 gr.; alcool, 150 gr.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

O Sr. Francisco Salles no Cattete

De manhã esteve hoje de novo no palacio do Cattete o Sr. senador Francisco Salles, que conferenciou longo tempo com o Sr. vice-presidente da Republica em exercicio.

FOLHETIM DA "A NOITE" (74)

P. ZACCONE

Memorias de um commissario de policia

SEGUNDO [illegible]

PRIMEIRA PARTE

XXIV

NOS FOSSOS DE STRASBURGO

—Sim, foi um caso extravagante, inexplicavel, fatal talvez!... Quando depois de ter corrido em auxilio do meu amigo, que acabava de cair por terra, lhe rasguei a camisa para examinar a ferida. Sabe o Sr. duque o que eu vi?

—Que foi?... que foi? perguntou anciosamente o duque.

—A ferida de Spavento consistia em uma simples picada, que havia produzido por cima do peito esquerdo uma nodoasinha vermelha e quasi imperceptivel!...

XXV

NA RATOEIRA

O duque estremeceu, e carregou o sobr'olho. Porém, esta má impressão durou apenas um segundo, e quasi immediatamente recuperou o habitual sangue frio e a sua impassibilidade.

—E Spavento? perguntou elle erguendo a fronte; não morreu, não é verdade?

—Não, mas pouco menos.

—E onde está?

—No pavilhão que fica no fundo do jardim.

—E mandaste chamar um medico?

—Foi a minha primeira idéa, e mandei chamar o Dr. Bento... porém, assim que Spavento o viu, começou a gritar como um possesso, perguntando si queriam dar cabo delle. Para evitar um accidente desagradavel mandei chamar um outro.

—Qual?

—Um amigo de Heitor Beaulieu.

—Ludovico Malon, talvez?

—Esse mesmo.

—E está junto de Spavento?

—Deixou-o agora mesmo.

O duque pareceu vivamente contrariado por este incidente, e apressou-se a ir elle proprio indagar o que se tinha passado; dirigiu-se ao parque e entrou rapidamente no pavilhão onde tinham installado Spavento.

A' porta encontrou-se com Jeronymo.

—Como está o ferido? perguntou o duque; que diz o medico?

Jeronymo meneou a cabeça com modo singular, accrescentando:

—O medico disse que não havia de ser cousa de cuidado; mas parece-me que fizeram mal em o chamar.

—Por que?

—Porque é o medico de Clamart.

—E, então, que tem isso?

E os olhos do duque fixaram de um modo singular o rosto de Jeronymo, que baixou a fronte e continuou humildemente:

—O que eu disse era para bem do Sr. duque.

—Ora essa! Que perigos me ameaçam depois de tantos annos decorridos?

—Falei assim porque ha tres dias que tenho descoberto muitas cousas!...

—Que cousas? Explica-te!

Jeronymo approximou-se de Palmarés, dizendo em voz baixa:

—Lembra-se do palacete dos Campos Elysios?

—O da tal mulher que encobre o rosto?

—Justamente. Pois ha tres dias que não cesso de rondar.

—Que novidades ha por lá?

—Eu lh'as conto: na outra noite, quando muito depois de terem dado as 11 1|2, ia a abandonar o meu posto de observação por me sentir com muita sêde, quando senti os passos de dous homens que se dirigiam para a entrada principal do palacete; escondi-me no angulo de uma porta e esperei. Os dous homens vinham para o lado onde eu estava e deviam passar a poucos passos de distancia. O instincto não me havia enganado, pois dahi a pouco tive disso a prova. O primeiro que passou foi Bernhardt, o intendente, o outro era o medico de Clamart.

—Ludovico? Mas que prova isso? Estaria talvez alguem doente...

—Foi tambem o que eu julguei, mas para me tirar de duvidas fui interrogar o porteiro; é bom ter amigos até no inferno.

—E afinal... que te disse elle?

—Uma cousa de que eu já desconfiava; isto é, que o estado de saude dos habitantes da casa era excellente, e que não estava lá ninguem doente naquella occasião.

—Então para que ia lá o medico?! E por que motivo Ludovico Malon em vez de um outro qualquer? E que fizeste depois?

—Passei a noite deante da porta do palacete.

—E a que horas saiu o tal doutor?

—Não saiu durante toda a noite.

O duque encolheu os hombros.

—Como a casa tem outra porta que dá para os Campos Elysios, saiu por lá provavelmente...

—Nem por uma nem por outra; eu tinha tomado bem as minhas precauções. Quebrei dentro do buraco da fechadura a ponta do meu punhal.

O duque guardou silencio.

O que Jeronymo acabava de relatar era sem duvida da maior gravidade, e a presença de Ludovico em casa dessa mulher mysteriosa tinha a maxima importancia na presente occasião.

—E é tudo quanto descobriste? disse o duque pouco depois; não viste mais ninguem, não descobriste mais nada?

—Mais nada, Sr. duque; a não ser que no dia seguinte, quando fui render a Varlope, que tinha ficado no meu logar, vi com espanto que o palacio tinha sido abandonado.

—Será possivel?!

—As portas e janellas estavam fechadas, o porteiro tinha desapparecido, emfim, uma mutação digna de uma magica.

—E não te veiu á idéa entrares na casa?

—Para que?

—Para te certificares si não teriam esquecido de alguma cousa... de utilidade para ti.

Jeronymo fez um movimento de espanto.

—Bem lembrado, na verdade... nem tal cousa me occorreu... e nada havia de difficil nessa empresa. Tenho pena, pois que deve haver lá dentro bellas cousas que talvez nem quizessem transportar!... Só assim a Varlope ganharia um vestido novo... em bom uso, e eu um cachimbo do intendente, que segundo me constou possue mais de um cento delles!

—E' uma negligencia que ainda se póde reparar facilmente, disse o duque, como falando comsigo mesmo.

—E si lá não existe nada?

—Quem sabe!... disse o duque, ficando pensativo e esquecendo-se de que Jeronymo o escutava; a casa está deserta, mas não está vasia; não retiraram de certo os moveis, as decorações, todas essas insignificancias que constituem a vida intima da mulher de gosto. Quem sabe si encontrarei ali um reflexo do seu coração e por conseguinte a chave de um mysterio tão obstinadamente escondido a toda gente?

Palmarés ergueu a cabeça com resolução. Era homem de expediente rapido e a sua deliberação estava tomada.

—Esta noite, disse elle subitamente, has de acompanhar-me a essa casa.

—E si encontrarmos as portas fechadas?

—Tu as abrirás.

—Mas podem surprehender-nos...

—Isso é commigo.

—Em vista disso nada mais tenho a dizer.

—A' meia-noite estarei á porta do parque; o signal para me abrires a porta, tres palmadas distanciadas, por exemplo, deve ser repetido por ti dentro da casa, para eu avançar e penetrar no palacete. Arranja-te como puderes daqui até essa hora, para que eu não tenha difficuldade alguma em saber o que pretendo. Prepara tudo e si for possivel irmos sós os dous melhor será, para que se não saiba que, invadimos a propriedade alheia... sem autorisação do dono. Comprehendeste?

—Sim, meu senhor, far-se-á a sua vontade e tudo correrá á medida dos seus desejos.

Jeronymo fastou-se, emquanto o duque entrava no pavilhão.

Por mais que este ultimo fizesse, não conseguia banir uma certa inquietação; em tudo quanto lhe acontecia desde certo tempo encontrava a intervenção de uma força desconhecida que parecia ter por fim contrariar-lhe os mais secretos designios.

O amor de Raymundo por Irene, o duello deste com Spavento, a visita nocturna de Ludovico Malon á mulher desconhecida, tudo isto pertencia a uma ordem de factos imprevistos e novos, que ameaçavam os projectos que ha muito tinha formado e cuja realisação elle esperava pacientemente, sem até agora terem surgido no caminho obstaculos de importancia, que o fizessem recuar.

Era como que uma nuvem deslisando sobre um céo até então sereno e tranquillo, cuja sombra se projectasse sobre a estrada que elle seguia.

Era absolutamente necessario dissipar estas trevas e reconquistar a tranquillidade que elle gosara até ali.

Neste espaço de tempo Jeronymo havia tomado a direcção do palacete mysterioso.

De caminho entrara em uma taberna para tomar alguns "cordeaes", que deviam dar-lhe animo para affrontar qualquer complicação que se désse durante a noite. Proximo das 11 horas encaminhou-se para o parque. O logar estava completamente deserto, apenas de meia em meia hora passava por ali uma pessoa.

Jeronymo conhecia bem o terreno e sabia que o unico meio de entrar no parque era escalando o muro; e por isso ao cabo de alguns minutos havia terminado esse trabalho com bom exito.

Assim que se viu dentro do parque tratou de se orientar e ver onde ficava a porta que deveria forçar. Avançou alguns passos e começou immediatamente a tarefa que não lhe levou muito tempo.

A fechadura estava muito velha, mas com o auxilio de uma pedra que apanhou no chão fez saltar a lingueta, abrindo-se immediatamente a porta como si fosse por encanto.

Jeronymo respirou com a maior satisfação, dizendo comsigo mesmo:

—Bravo! está prompta a obra, e o Sr. duque póde vir quando quizer!

Porém, no momento em que concluia este pequeno monologo, mão possante lhe pousou sobre o hombro e cinco dedos energicos se lhe apoderaram das guelas.

O miseravel por pouco que não morreu suffocado.

—A policia! murmurou elle com voz desfallecida, ao mesmo tempo que dirigia um olhar supplicante para o proprietario dos cinco dedos que acabavam de o segurar de fórma tão positiva.

XXVI

A CASA ABANDONADA

—Si dás uma só palavra, morres! disse-lhe uma voz ao ouvido.

—Misericordia! Para onde me conduz?

(Continúa)

"XAROPE VITAL"

Preservativo da tuberculose, grande tonico dos pulmões, cura de um modo efficaz qualquer tosse aguda ou chronica, coqueluche, bronchite, asthma, fraqueza pulmonar, rouquidão ou influenza. Casa Huber, rua 7 de Setembro, 61 e Lavradio, 50. Preço, 1$000.

"915 Homœopatha"

EM TABLETTES

Verdadeiro especifico da syphilis, cura de um modo rapido e garantido as impurezas do sangue, taes como rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, cancros venereos, empigens, espinhas, erysipelas, bubões, etc. Não tem dieta. Casa Huber, 7 de Setembro 61 e Uruguayana, 61—Preço, 2$500

Companhia Antarctica Paulista

AVISO

Em virtude do novo regulamento de vehiculos e transportes e para bem servir nossa freguezia, TORNA-SE INDISPENSAVEL que as encommendas nos sejam dadas ATE' A'S DEZ HORAS para a entrega no mesmo dia. As que vierem depois desta hora só serão entregues no dia immediato, salvo si for domingo.

Rio, 16 de novembro de 1918.—M. THEDIM LOBO, Agente Geral. Rua do Riachuelo, 4, Telephone Central 263

PHARMACIA GLORIA

AOS SRS. PHARMACEUTICOS DO INTERIOR E A PARTICULARES

A «PHARMACIA GLORIA», depositaria da grande drogaria SILVA ARAUJO, dispondo de pessoal competente e optimas relações entre os droguistas desta Capital, attendendo ás enormes e excepcionaes difficuldades de suas collegas do interior que se acham na imminencia de ver esgotado o seu STOCK com a invasão sempre crescente da terrivel epidemia da grippe, encarrega-se da remessa de QUALQUER pedido ou encommenda de drogas, pelo correio ou por estrada de ferro, DENTRO DE VINTE E QUATRO HORAS, pelos preços actuaes das drogarias e apenas com o lucro da porcentagem da compra a dinheiro. Os pedidos deverão ser acompanhados de ORDENS ou vales postaes. Na falta destes acceita-se uma garantia escripta de qualquer casa commercial desta praça. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. A. Freire, gerente da Pharmacia Gloria—Largo da Gloria n. 82. Rio. A remessa das importancias poderá ser feita ao mesmo senhor ou por intermedio das conhecidas firmas amigas: Affonso Vizeu & C. Rua 1º de Março, 116 ou Silva Araujo & C. MANDE O SEU PEDIDO HOJE MESMO!

TECIDOS DE ARAME — LAMBREQUINS DE ZINCO — VIVEIROS E MOVEIS PARA JARDIM — TELAS PARA MINERIO

CARDOSO & FUMO

Cura as purgações e inflammações dos olhos. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

LEILÃO DE PENHORES

EM 27 DE NOVEMBRO DE 1918

L. GONTHIER & C.

HENRY & ARMANDO SUCCESSORES

CASA FUNDADA EM 1867

45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Casa Teixeira

4, Largo da Carioca 4,

Recebeu sardinhas americanas, lata $800; azeite finissimo, lata 7$000, 1 litro garantido; azeite carbunclo de Sevilha, lata com 650 grammas 4$500; lombo de porco em banha, lata com 3 kilos, 9$000; especialidade de presuntos em lata, kilo 6$200; figos novos, kilo 1$000; ameixas francezas especiaes, kilo 6$000; manteiga de Palmyra ultima palavra, kilo 5$400; passas d'uva novas, kilo 3$800.

Telephone Central, 628

Entrega a domicilio

Domingos Teixeira

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

ANTIGUIDADES

Compram-se joias antigas e modernas, em ouro, prata, platina, bem como porcellanas, leques, quadros e tudo que for antigo; paga-se bem. Joalheria ODEON. AVENIDA RIO BRANCO, 137— Tel 1179 C

A's Pharmacias

Geraldes & Comp.

importadores de drogas e especialidades pharmaceuticas e artigos cirurgicos, de borracha, Fundas, cintas abdominaes, thermometros clinicos, meias elasticas para varizes. Artigos de laboratorio. Vendas avarejo; preços baratissimos, ao balcão; rua Uruguayana 142, entre Buenos Aires e Alfandega. Telephone 5877, Norte

Já pensou em segurar a sua vida?

1$000

lhe custa cada conto de réis de UM

Seguro de Vida na Previsora Riograndense

COMPANHIA DE seguros e sorteios (Séde: PORTO ALEGRE)

Filial: Rio de Janeiro Rua da Quitanda 107-1º

Peça prospectos

Chapeos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Compram-se

e paga-se o maximo do valor joias velhas ou novas de qualquer importancia, só exigimos que sejam de boa procedencia. Joalheria Valentim. **Rua Gonçalves Dias, 37**

Acceitam-se chamados, telephone 994 Central

Pinturas de cabellos

Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente e só a senhoras. Seu preparado completamente inoffensivo, de exclusiva base de «Henné», não suja roupas nem impede de lavar a cabeça, faz CASTANHOS, LOUROS E PRETOS. Trabalho e duração garantidos. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 2012 Central.

Pharmacia Homœopathica

do pharmaceutico RAUL HARGREAVES & C.

—Telephone Central 2.529— Rua da Quitanda, 17. — Rio de Janeiro

Medicamentos NOVOS recebidos de Nova York. Manipulação pelos preceitos hahnemannianos. Peçam catalogo e Guia Therapeutico (gratis).

Marca registrada «INDIANA»

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A' venda em todas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Biscoutos de Jacarehy

Fabrica N. S. da Conceição de Jacarehy

São os melhores e mais finos, preparados com leite e ovos, proprios para convalescentes. Encontram-se nas casas de primeira ordem.

(Venda por atacado)

Corrêa Vasques & C.

Unicos depositarios

55, Rua da Assembléa, 55

Leilão de penhores

Em 21 de novembro de 1918

A. Motta & Irmão

5, beco do Rosario 5, das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformal-as ou resgatal-as até á hora de começar o leilão.

CONFIANÇA

COM mais de cem annos de experiencia em trabalhos de fiação e como fabricantes de tecidos de reputação mundial conhecido por "Viyella", para blusas e camisas, a casa

: : WILLIAM HOLLINS & Co. Ltd. : :

chama a attenção para a sua MARCA REGISTRADA, como se vê acima. Quer seja na ourela do tecido em peça, ou na etiqueta presa ao artigo feito, a mesma é GARANTIA de que o tecido empregado é genuino, e portanto pode ter-se a maior CONFIANÇA na perfeição do fabrico e na sua qualidade superlativa de durabilidade. As marcas "AZA" e "CLYDELLA", pouco menos famosas que "VIYELLA", são feitas na mesma fabrica.

Wm. HOLLINS & Co. Ltd.,

Viyella House, Newgate Street
LONDRES --- INGLATERRA

Só vendas por atacado

É PRECISO QUE TODO O MUNDO OUÇA ESTAS PALAVRAS: SÓ LA ROYALE PODE OFFERECER VANTAGENS EM JOIAS E OBJECTOS DE ARTE: AVENIDA RIO BRANCO, 130—132

A belleza das senhoras

A trindade salvadora da cutis feminina é constituida pela **PEROLINA ESMALTE** PO' DE ARROZ PEROLINA E SABONETE PEROLINA

A' venda em todas as perfumarias. Deposito: Assembléa 123, 2º andar.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unhino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente côr rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Pó 1$500, pelo correio 2$000. Verniz, 2$000 pelo correio 2$500. Pasta 2$000 pelo correio 3$000. Na «Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ —

Teleph. 5.324 C.

Estupendos ternos de tecidos pretos e azues de pura lã, para todas medidas

Só este mez na popular

Alfaiataria Santos Dumont

192, rua 7 de Setembro, 192

O BAZAR CORRÊA

antigo Bazar Elias, communica a todos que por causa da viagem do seu proprietario, á Europa, principia a liquidação de sua casa no dia primeiro de dezembro. Largo do Estacio.

JOIAS

Ouro Velho, Platina

Compra-se pagando-se bem. Cautelas do Monte de Soccorro. Raridades e antiguidades na casa Jacques Bompet, 16 Rua Sachet.

Teleph. 2.531 C.

Curso de córte Sta. Cecilia

Habilita a cortar por escala geometrica pratica qualquer figurino, com a maior exactidão, e com especialidade em costumes.

Corta moldes sob medida. E' mais conveniente para os clientes cortar nas proprias fazendas dos modelos desejados, preço modico. Podem ser alinhavados, meio confeccionados ou completos.

Mme. Nunes de Abreu e adjunta IRENE DUARTE GUEDES, Rua Uruguayana, 146, 1º andar. Telephone 3.573 Norte.

Pensão Monteiro

E' a melhor no genero. Almoços e jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. ROSARIO, 105 — 1º. Tel. 164 Norte.

LOMBRIGAS

são expellidas com as pastilhas chocolate e santonina, de Freitas. Em todas as pharmacias e drogarias.—Vidro, 2$000

COALHO BRASILEIRO

Superior aos similares

Depositarios geraes para todo Brasil

Silva Assumpção & C.—Rua General Camara 131 Telephone Norte 1879. Rio de Janeiro

Joias

sobre roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam VIANNA IRMAO & C. Espirito Santo, 28 e 30. Telephone C. 6.176

Pietro Luppi

quer falar com seu irmão Francisco Luppi que se acha ausente ha 35 annos desta capital; dirija-se á rua Aqueducto n. 108, casa n. 5, Santa Thereza.

LA POUPÉE

Assembléa 100

Enxovaes para baptisados. Enxovaes para recemnascidos. Chapéos e toucados para creanças. Vestidos para meninas. Vestidos para senhoras. Vestidos para mocinhas.

Preços de occasião

Assembléa 100

DÉPART POUR L'EUROPE

MIMM & C. — PRAIA DE BOTAFOGO 468

Entre rua S. Clemente et Voluntarios da Patria

Vente à des prix avantageux de toute la collection des nouveautés en robes, chapeaux, costumes, blouses, etc.

Robes noires et couleurs, depuis .... 150$000
Chapeaux, depuis .... 25$000
Blouses, depuis .... 25$000
Voilettes, depuis .... 1$000
Bas français-fil de soie, depuis .... 18$000

Tous nos articles sont français—et viennent des premières maisons de Paris. Belles malles françaises et anglaises à vendre

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 4

AMANHÃ

345 — 109

20:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e aos F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71 esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1 273

Leilão de penhores

EM 22 DE NOVEMBRO

A. CAHEN & C.

Rua Barbara de Alvarenga, 22

Os Srs. mutuarios podendo reformar ou resgatar suas cautelas vencidas até a hora de começar o leilão.

Soffre do estomago, figado e intestinos?

TOME

Elixir de Camomilla Granjo

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

Preço: 2$500 o frasco

ANTES DE SAHIR, UMA MANCHA É DESCOBERTA... UMA APPLICAÇÃO DE BENZINE TITUS E A SAIA FICARÁ COMO NOVA. EXIJAM ROTULO VERDE. F. M. BETEILLE.—Rio. Preço: 1$000 Rua S. Pedro, 173.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro, particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha também com Henné; Rua S. José n. 67 sob., proximo á Avenida —Tel 1.289 Central

Teinturerie Parisienne

Casa de primeira ordem; tinge, lava, limpa a secco. Attende a chamados; entrega a domicilio; rua Marquez de Abrantes 29, tel. Sul 1.019

CASA ENCYCLOPEDICA

Compra, vende e troca todo qualquer objecto que represente valor; tem sempre em stock cofres de diversos tamanhos, fabricante inglez e portuguez, machinas registradoras, prensas de copiar, pianos, moveis, armações, balcões de peroba, espelhos, fogões a gaz, aquecedores, balanças centesimaes e 250 a 500, copas para centro, mesas, tudo de marmore, toldos commerciaes, diversos machinismos, bancas de ferro estrangeiro, de 26 polegadas a 6 por 4 e outros tamanhos. Rua Frei Caneca, n. 7, 9 e 11. Teleph. 5097 Central.

Rotisserie MOTTA BASTOS

Antigo STADT-MUNCHEN

Gabinetes no terraço

Amanhã ao almoço: Bacalháo á portugueza. Caranguejos, á bahiana. Ostras frescas. L'oignon. Ao jantar: Canja. PUCHERO. Perú á brasileira.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte (Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Campestre

Hoje: Capão á portugueza.

AMANHÃ: Colossal feijoada, bacalhão e sardinhas nas brasas, peixe e ostras frescas. Gabinetes e salas reservadas no 1º andar. — Rua dos Ourives, 37. Tel. 4666. Norte.

TALHARINS

Fresco com ovos, kilo 1$600
Queijo Paulista, kilo 3$000
Queijo Argentino, kilo 3$500
Queijo Parmezon, kilo 5$800
Azeite Bertolli, lata.... 9$000
Só no Pastificio e Panificio Vesuviano — 65 Lavradio 65

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobiliados para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem.

Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320

Ternos a prestações

Avenida Rio Branco 135, 1º andar—Por cima do cinema Odeon

Leilão de penhores

Em 21 de Novembro de 1918

J. Mendes & Comp.

Becco do Rosario, 9

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos seus mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora do leilão

Theatros da Empresa José Loureiro

ESPECTACULOS DE HOJE:

PALACE—1 Soirée á 2 de gala ás 8 3/4

O Afilhado da Madrinha

REPUBLICA—A's 8 3/4

Força do Destino

RECREIO—A's 8 3/4—Récita de gala

O Sacrificio—Desgraçada

AMANHÃ

PALACE

O Afilhado da Madrinha

REPUBLICA

Força do Destino

RECREIO

O Sacrificio—Desgraçada

Electro-Ball-Cinema

Empresa Brasileira de Diversões

Rua Visconde de Rio Branco, 51

A Princeza Ychive

Drama em seis actos

São excellentes actos interpretados pelos melhores artistas cinematographicos.

A fita comica de indiscutivel successo

SEVERO PAE

Em dous actos

Hoje, 19 de novembro de 1918

Electro-Ball-Cinema

Rua Visconde de Rio Branco, 51

TRIANON

Empresa STAFFA & FROES

Companhia Leopoldo Fróes — O ponto preferido pela élite carioca

HOJE — 19 de novembro — HOJE

Soirée ás 8 e ás 10 horas

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES!

17ª e 18ª representações da deliciosa comedia em tres actos, original de ALBIN VALABREGUE, traducção de AMALIA CAPITANI e ZEANTONE

COUSAS DO DIVORCIO

A peça de maior agrado da actualidade. Elaboração scenica do querido actor LEOPOLDO FROES. Bellissimos scenarios, soberbo deccorpenho. Encenador material electrico fornecido pela GENERAL ELECTRIC Co.

Amanhã — A MESMA COUSA pela reapparição da querida artista brasileira APOLLONIA PINTO. Sexta-feira, 22 — O DOUTOR... SEM SORTE, comedia em tres actos, original de ZEANTONE, para apresentação á graciosa actriz CARMEN DE AZEVEDO. No dia 29—Reapparição do querido actor LEOPOLDO FROES.

Empresa Paschoal Segreto

HOJE HOJE

S. JOSÉ'

A fantasia

Adão e Eva

CARLOS GOMES

A operata revista portugueza

30 dias em Paris

S. PEDRO

A fantasia

Trevo de Quatro Folhas

CINEMA OLYMPIA—QUEM É O X 1. —FASCINAÇÃO DA INFANCIA—CAPRICHOS AVANÇADOS. MAISON MODERNE—QUEM É O X 1. —FASCINAÇÃO DA INFANCIA.